

SÉRIE  
RELATÓRIO DE PESQUISA

**OS EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE OS  
RENDIMENTOS DO TRABALHO  
E O IMPACTO DO AUXÍLIO  
EMERGENCIAL NO ESTADO DO PIAUÍ:  
OS RESULTADOS DOS MICRODADOS  
DA PNAD COVID-19 EM NOVEMBRO  
DE 2020**



**PLANEJAMENTO**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS – CEPRO**

**OS EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO  
E O IMPACTO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL NO ESTADO DO PIAUÍ:  
OS RESULTADOS DOS MICRODADOS DA PNAD COVID-19 EM  
NOVEMBRO DE 2020**

**RELATÓRIO DE ESTUDO E PESQUISA**

**Juliano Vargas**

**Amanda de Almeida Silva**

**Wasley Pablo Costa da Silva**

**João Vitor Rodrigues de Araújo**

**Roberth William Lima de Sousa**

**TERESINA – PI  
2022**

**GOVERNADORA DO ESTADO DO PIAUÍ**

Maria Regina Sousa

**SECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO**

Rejane Tavares da Silva

**SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (CEPRO)**

Liége de Souza Moura

**DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (DEES)**

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

**GERENTE DE ESTUDOS ECONÔMICOS (GECO)**

Leonardo dos Reis Melo

**ELABORAÇÃO**

Juliano Vargas (bolsista FAPEPI)

Amanda de Almeida Silva

Wasley Pablo Costa da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Roberth William Lima de Sousa (estagiário)

**SETOR DE PUBLICAÇÕES**

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

**NORMALIZAÇÃO**

Adriana Melo Lima

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Adriana Melo CRB - 3/842

Vargas, Juliano

V 297o Os efeitos da pandemia sobre os rendimentos do trabalho e o impacto do auxílio emergencial no estado do Piauí: os resultados dos microdados da PNAD Covid-19 em novembro de 2020 / Juliano Vargas...[et al.]. – Teresina: Superintendência CEPRO/SEPLAN, 2022.

63 p. (Série Relatório de Pesquisa)

1. Piauí 2. COVID-19 3. Mercado de trabalho 4. Vulnerabilidade laboral

I. Silva, Amanda de Almeida II. Silva, Wasley Pablo Costa da III. Araújo, João Vitor Rodrigues de

IV. Sousa, Roberth William Lima de V. Título

CDU 331.45(812.2)

**CORRESPONDÊNCIA**

**SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN**

**BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS**

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI.

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

E-mail: [assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br) – Sítio: [www.cepro.pi.gov.br](http://www.cepro.pi.gov.br)

---

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que mencionada a fonte.

## **APRESENTAÇÃO**

Além da grave crise sanitária, a pandemia da Covid-19 ocasionou um choque de oferta na economia, de modo que afetou significativamente o mercado de trabalho nos âmbitos local, nacional e internacional.

Nesse cenário, diversas pesquisas foram realizadas para possibilitar o entendimento do impacto da propagação da doença, bem como das ações tomadas para combatê-la. Com isso, o estudo elaborado pelo professor Dr. Juliano Vargas (DECON/PPGPP, Universidade Federal do Piauí), bolsista FAPEPI, juntamente com a equipe técnica da CEPRO, divide-se em duas partes: na primeira são discutidos os dados referentes ao mercado laboral piauiense em 2021 e, na segunda, aborda-se (a partir dos microdados da pesquisa da PNAD Covid-19) as mudanças nos rendimentos do período tanto do trabalho quanto do auxílio emergencial nos grupos populacionais piauienses.

Desse modo, o presente estudo é uma importante fonte de avaliação e concepção de políticas públicas assertivas, tão necessárias para a melhoria da renda e das condições laborais do piauiense.

Liége de Souza Moura

**SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (CEPRO)**

## RESUMO

Neste relatório de pesquisa sobre o mercado de trabalho piauiense tem-se dois objetivos complementares. O primeiro é analisar os aspectos mais gerais do labor no Estado, via indicadores selecionados do 3º trimestre de 2021 comparativamente aos do 3º de 2020 e do 2º de 2021 no Piauí e destes com alguns dados do Brasil e de outras UFs. O segundo objetivo é analisar especificamente os dados referentes ao rendimento do trabalho e ao auxílio emergencial provenientes da PNAD Covid-19 para o mês de novembro de 2020. Sobre o primeiro objetivo, metodologicamente atingido a partir dos dados do IBGE-PNAD/T (2022), concluiu-se que no 3º trimestre de 2021 houve significativa retomada do funcionamento do mercado de trabalho no Estado do Piauí – mas ainda distante dos patamares existentes antes de eclodir a pandemia do novo coronavírus. Os dados revelam, por exemplo, que a taxa de desemprego caiu e mais pessoas passaram a compor a força de trabalho, mas a taxa composta de subutilização da força de trabalho e a taxa de informalidade seguem altas e crescentes. Sobre o segundo objetivo, metodologicamente atingido a partir do uso do *software R* e do dicionário das variáveis da PNAD Covid-19 (IBGE, 2022), para além do fato de que o AE foi muito importante para os domicílios mais pobres, três resultados para o mês de novembro de 2020 foram os mais relevantes. O primeiro foi o de que os rendimentos médios efetivamente recebidos foram menores do que os habitualmente recebidos, sobretudo no caso dos trabalhadores menos escolarizados e dos grupos dos não formalizados e dos empregadores. O segundo, concernente à renda domiciliar e o impacto do AE, foi o de que quase 9% dos domicílios piauienses sobreviveram apenas com os rendimentos efetivos recebidos do AE, sendo que a renda efetiva (em termos absolutos) foi 11% superior a habitual. O terceiro, relativo à massa de rendimentos e impacto do AE, foi o de que houve significativo recuo da massa salarial decorrente da pandemia causado tanto pela diferença entre a massa salarial efetivamente recebida (menor) e a massa habitualmente recebida (maior) entre aqueles que continuaram ocupados quanto pela perda de rendimentos daqueles que perderam a ocupação.

**Palavras-chave:** Auxílio emergencial. Covid-19. Mercado de trabalho. Piauí. Renda.

## LISTA DE SIGLAS

AE	Auxílio Emergencial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<i>IDE</i>	<i>Integrated Development Environment</i>
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
PEA	População Economicamente Ativa
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNADC	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PNADC/T	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral
POF	Pesquisa de Orçamentos Familiares
UF	Unidade da Federação

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021 .....</b>	<b>9</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Microdados .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Descrição dos Indicadores Utilizados .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Deflatores.....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 Variáveis Analisadas.....</b>	<b>16</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Diferenças entre os Rendimentos Efetivos e Habituais do Trabalho .....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 Renda Domiciliar e Impacto do AE .....</b>	<b>23</b>
<b>4.3 Massa de Rendimentos e Impacto do AE.....</b>	<b>29</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em 30 de novembro de 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T), abrangendo o Brasil e suas Unidades Federativas (UFs), referentes ao 3º trimestre de 2021. Estes dados oficiais servirão como fontes primárias para subsidiar o primeiro objetivo deste relatório de pesquisa sobre o mercado de trabalho piauiense, que é o de analisar os aspectos mais gerais do labor no Estado. Para tanto, serão apresentados indicadores selecionados comparando o 3º trimestre de 2021 com o 3º de 2020 e com o 2º de 2021 no Piauí e, a título de ilustração argumentativa, destes indicadores contrastados com alguns dados do Brasil e de outras UFs.

O segundo objetivo deste relatório, perseguido a partir da seção de metodologia, é analisar especificamente os dados referentes ao rendimento do trabalho e ao auxílio emergencial provenientes da PNAD Covid-19 para o mês de novembro de 2020.

Introdutoriamente, na Tabela 1, constam dados gerais sobre a população total e a força de trabalho no Piauí. Destaque para o significativo aumento (em termos absolutos e percentuais) do número de pessoas com 14 anos ou mais de idade – denominada de População Economicamente Ativa (PEA), em idade para trabalhar conforme a legislação vigente – frente ao crescimento da população total, bem como a progressiva majoração das pessoas na força de trabalho.

**Tabela 1 – População total e força de trabalho – Piauí**

Indicador	Mil pessoas			Variações percentuais	
	3º tri. 2020	2º tri. 2021	3º tri. 2021	3º tri. 2021/2020	3º tri. 2021/2º tri. 2021
População total	3.282	3.287	3.289	0,21	0,06
14 anos ou mais de idade	2.613	2.630	2.634	0,80	0,15
Na força de trabalho	1.319	1.439	1.451	10,01	0,83
Fora da força de trabalho	1.295	1.192	1.184	-8,57	-0,67

**Fonte:** IBGE-PNADC/T (2022).

**Nota:** excetuando-se a evolução da população total, os demais dados levam em conta apenas pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência da coleta das informações.

## 2 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES SELECIONADOS DO MERCADO DE TRABALHO PIAUIENSE

Para fins de análise, foram examinados os seguintes indicadores: taxa de desocupação, população desocupada, população ocupada, nível de ocupação, taxa composta de subutilização da força de trabalho, taxa de informalidade, empregados no setor privado com a carteira assinada, taxa de informalidade, taxa média de informalidade, categorias específicas de trabalho, massa de rendimento real habitual e rendimento médio real habitual de todos os trabalhos.

A **taxa de desocupação** (desemprego) no Piauí foi de 11,9% no 3º trimestre de 2021, comparativamente 3,4 p.p. menor do que no trimestre anterior e 1,3 p.p. menor em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esteve 0,7 p.p. abaixo da média nacional (12,6%) e 4,5 p.p. abaixo da média da região Nordeste do país (16,4%).

A **população desocupada** (173 mil pessoas) diminuiu 21,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior (quando eram 221 mil) e foi 0,6% menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (quando eram 174 mil). A **população ocupada** (1,278 milhão) aumentou em 4,9% em relação ao trimestre anterior (60 mil pessoas a menos nessa condição), ficando 11,7% maior se comparada ao mesmo trimestre de 2020 (134 mil pessoas a menos). O **nível de ocupação** – proporção de pessoas ocupadas dentro da população em idade de trabalhar – no 3º trimestre de 2021 foi de 48,5% (de cada 100 piauienses com 14 anos ou mais, 48 estavam trabalhando), nível 2,2 p.p. e 4,7 p.p. maiores do que no 2º trimestre de 2021 e no 3º trimestre de 2020, respectivamente.

No 3º trimestre de 2021, a **taxa composta de subutilização da força de trabalho** – percentual das pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada – no Brasil foi de 26,5% (2 p.p. menor do que no trimestre anterior). O Piauí (42,7%) apresentou a segunda maior taxa dentre todas as UFs, seguido por Sergipe (42%) e Bahia (41,1%), sendo a primeira do Maranhão (43%). A título de comparação, Santa Catarina (com a menor taxa) apresentou 9,9%.

A **taxa de informalidade**<sup>1</sup> no Piauí, no 3º trimestre de 2021, foi de 57,7% (era 56,9% no 2º trimestre), sendo a quarta mais alta dentre todas as UFs (as maiores foram a do Pará, de 62,2%, Amazonas, de 59,6 % e a do Maranhão, de 59,3%; a menor foi a de

---

<sup>1</sup> A taxa de informalidade da população ocupada resulta da soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e trabalhadores familiares auxiliares.

Santa Catarina, de 26,6%). A **taxa média de informalidade** do Piauí, nos três primeiros trimestres de 2021, foi de 57,1% da população ocupada, enquanto a do Brasil foi de 40,3%.

**Empregados no setor privado com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos) no 3º trimestre de 2021 aumentaram em 5 mil pessoas, totalizando 250 mil. Percentualmente, estes representam 54% do total de empregados do setor privado no Piauí (diminuição de 2,6 p.p. frente ao trimestre anterior, ocupando o quarto menor percentual dentre todas as UFs; o menor percentual registrado no Brasil foi o do estado do Maranhão (49,6%) seguido do Pará (52%) e de Sergipe (52,8%), enquanto o maior foi o de Santa Catarina (89,2%). O número de empregados nesta categoria específica, no Piauí, cresceu em 22 mil pessoas (9,6%) em relação ao correspondente trimestre de 2020.

Quanto aos **empregados no setor privado sem carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), no 3º trimestre de 2021, eles somaram 213 mil pessoas, indicando aumento de 13,3% ante os 188 mil do 2º trimestre daquele ano e aumento de 9,2% ante as 195 mil do 3º trimestre de 2020. **Empregados no setor público** (somados os com e sem carteira, além dos militares e funcionários estatutários) eram 209 mil pessoas no 3º trimestre de 2021, contingente 2,4% maior do que no trimestre anterior (204 mil) e 10,6% maior do que no 3º trimestre de 2020 (189 mil).

A Tabela 2 mostra a evolução de algumas **categorias específicas de trabalho**. Ao comparar-se o 3º trimestre de 2021 com o 2º trimestre de 2021, verifica-se uma redução percentual na categoria dos trabalhadores domésticos (-16,44%) e um aumento na dos Empregadores (16,22%). Já o grupamento dos trabalhadores por conta própria e dos trabalhadores familiares auxiliares tiveram um aumento respectivo de 6,91% e 6,15% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Em termos totais/agregados, nestas categorias específicas de trabalho, no 3º trimestre 2021 houve aumento de 26 mil vagas (4,48%) em relação ao 2º trimestre 2021. Já na comparação com o 3º trimestre 2020 o aumento foi de 73 mil vagas (13,7%).

**Tabela 2 – Categorias específicas de trabalho – Piauí**

Categoria	Mil pessoas			Variações percentuais	
	3º tri. 2020	2º tri. 2021	3º tri. 2021	3º tri. 2021/2020	3º tri. 2021/2º tri. 2021
Trabalhador doméstico	79	73	61	-22,78	-16,44
Empregador	39	37	43	10,26	16,22
Trabalhador conta própria	345	405	433	25,51	6,91
Trabalhador familiar auxiliar	70	65	69	-1,43	6,15
<b>Total/agregado</b>	<b>533</b>	<b>580</b>	<b>606</b>	<b>13,70</b>	<b>4,48</b>

**Fonte:** IBGE-PNADC/T (2022).

**Nota:** trabalhador familiar auxiliar é a pessoa que trabalhava sem receber pagamento, durante pelo menos uma hora na semana de referência, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era conta própria, empregador ou empregado.

No que tange às **ocupações por grupamentos de atividade do trabalho principal**, a Tabela 3 ilustra a evolução de dez categorias distintas. Nesse quesito, na comparação entre o 3º trimestre de 2021 e o 2º trimestre de 2021, destacam-se a contração dos grupamentos Serviços domésticos (-17,57%) e Construção (-3,64%), além de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-2,51%) – representado em conjunto a extinção de 23 mil postos de trabalho.

Entre esses mesmos períodos, foram geradas vagas nos setores de Alojamento e alimentação (37,74%), Indústria geral (25%), Outros serviços (16,07%), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (11,76%), Transporte, armazenagem e correios (6,06%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3,16%), além da Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (0,81%).

Considerando as dez ocupações por grupamentos selecionadas, verifica-se que, entre o 2º e o 3º trimestre de 2021, o Piauí gerou – entre admissões e demissões – 59 mil postos de trabalho (aumento de 4,84%). Se comparados os terceiros trimestres de 2020 e de 2021, verifica-se ganho recente em números absolutos da ocupação nas categorias citadas, com uma diferença líquida positiva de 132 mil postos de trabalho (11,53%).

**Tabela 3 – Ocupações por grupamentos de atividade do trabalho principal – Piauí – Mil pessoas**

Grupamento	Mil pessoas			Variações percentuais	
	3º tri. 2020	2º tri. 2021	3º tri. 2021	3º tri. 2021/2020	3º tri. 2021/ 2º tri. 2021
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	183	239	233	27,32	-2,51
Indústria geral	82	72	90	9,76	25,00
Construção	122	110	106	-13,11	-3,64
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	242	238	266	9,92	11,76
Transporte, armazenagem e correios	28	33	35	25,00	6,06
Alojamento e alimentação	54	53	73	35,19	37,74
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	85	95	98	15,29	3,16
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	225	248	250	11,11	0,81
Outros serviços	43	56	65	51,16	16,07
Serviços domésticos	81	74	61	-24,69	-17,57
<b>Total/agregado</b>	<b>1.145</b>	<b>1.218</b>	<b>1.277</b>	<b>11,53</b>	<b>4,84</b>

Fonte: IBGE-PNADC/T (2022).

Quanto à renda, a **massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas** foi de 1.920 bilhão de reais no 3º trimestre de 2021, 7,44% maior do que o do trimestre imediatamente anterior (R\$ 1.787 bilhão). Ressalta-se que o Piauí apresentou o terceiro menor **rendimento médio real habitual de todos os trabalhos** recebido por mês, estimado em R\$ 1.591,00 (aumento de 2,71% ante os R\$ 1.549,00 do trimestre anterior) – o menor foi o maranhense (R\$ 1.511,00) e o maior foi o do Distrito Federal (R\$ 4.094) –, sendo que a média nacional foi de R\$ 2.459,00 (54,56% maior do que a média piauiense).

### 3 METODOLOGIA

Daqui para diante, o foco é o segundo objetivo deste relatório de pesquisa, qual seja, analisar os dados referentes ao rendimento do trabalho e ao auxílio emergencial provenientes do IBGE/PNAD/Covid-19 (2022) para o mês de novembro de 2020. Conforme o IBGE, a pesquisa base desta análise foi realizada em parceria com o Ministério da Saúde e teve o intuito de aferir os impactos da pandemia do novo

coronavírus no mercado de trabalho brasileiro, mais especificamente na renda da população.

### 3.1 Microdados

Os microdados consistem no menor nível de desagregação dos dados de uma pesquisa, retratando, sob a forma de códigos numéricos, o conteúdo dos questionários, preservado o sigilo das informações (IBGE, 2022). Para análise dos microdados utilizados neste relatório de pesquisa, utilizou-se o *software R* versão 4.0.3 – em conformidade com a documentação disponibilizada pelo IBGE em seu *site*. Além disso, foi utilizado dicionário das variáveis da PNAD Covid-19 (IBGE, 2022) como referência para os nomes e os respectivos códigos das variáveis e suas categorias (disponível no Anexo I deste relatório de pesquisa).

Por meio do pacote *COVIDIBGE* versão 0.1.8, é possível a extração dos dados amostrais complexos contidos na pesquisa. A partir disso, foi utilizado o pacote *Survey* versão 4.1.1, que tem como finalidade a análise e a modelagem dos dados provenientes de pesquisas amostrais.

A função *get\_covid* do pacote *COVIDIBGE* busca, na base de dados do IBGE, os microdados de forma automática, especificando o mês de referência e indicando as variáveis selecionadas para a realização do estudo. A mesma função retorna um objeto do tipo *survey\_desinger* e a partir das funções *svymean* e *svytotal* do pacote *survey* são realizadas as operações matemáticas requeridas neste estudo. O *script* no *R* foi construído com base nos requisitos de cálculos estatísticos para cada tabela, observando a documentação dos pacotes utilizados e as referências disponibilizadas pelo IBGE. Este *script* é um objeto do tipo *.R* e foi interpretado pela versão 4.0.3 do *software R* na *IDE RStudio* para otimizar a interface do trabalho. A função *get\_covid* fez as operações de nomeação de níveis das variáveis de forma automática conforme o dicionário da PNAD Covid-19 (disponível no Anexo I deste estudo).

A fim de ilustrar os códigos utilizados, na Figura 1 consta o *script* para a construção da Tabela 5 deste estudo. Já a Figura 2 mostra a saída no *R* do código interpretado para o mês de maio de 2020.

Figura 1 – Script para a construção da Tabela 5

```

1 #Rendimento médio do trabalho efetiva e habitualmente recebido por grupos demográficos
2 setwd("C:/Users/was11/OneDrive/Anexos de email/Área de Trabalho/Trabalho SEPLAN/microdados_pnad_covid")
3
4 library(survey)
5 library(writexl)
6 library(dplyr)
7 library(data.table)
8 library(COVIDBGE)
9
10 memory.limit(999999999)
11
12 #####
13 variaveis_selecionadas <- c("UF", "A001A", "A002", "A003", "A004", "A005", "C001", "C01012", "C011A12", "C002"
14 "C003", "C008", "C009", "D0013", "D0023", "D0033", "D0043", "D0053", "D0063", "D0073")
15 covid_svy_mai0 <- get_covid(year=2020, month=5, vars=variaveis_selecionadas)
16
17 covid_svy_jun0 <- get_covid(year=2020, month=6, vars=variaveis_selecionadas)
18
19 covid_svy_jul0 <- get_covid(year=2020, month=7, vars=variaveis_selecionadas)
20
21 covid_svy_agosto <- get_covid(year=2020, month=8, vars=variaveis_selecionadas)
22
23
24

```

Fonte: Versão 4.0.3 do software R na IDE RStudio. (2022).

Figura 2 – Saída no R do código interpretado para o mês de maio de 2020

```

R 4.0.3 > C:/Users/was11/OneDrive/Anexos de email/Área de Trabalho/Trabalho SEPLAN/microdados_pnad_covid/
> #Rendimento médio do trabalho efetiva e habitualmente recebido por grupos demográficos
> setwd("C:/Users/was11/OneDrive/Anexos de email/Área de Trabalho/Trabalho SEPLAN/microdados_pnad_covid")
>
> library(survey)
> library(writexl)
> library(dplyr)
> library(data.table)
> library(COVIDBGE)
>
> memory.limit(999999999)
[1] 1e+10
>
> #####
> variaveis_selecionadas <- c("UF", "A001A", "A002", "A003", "A004", "A005", "C001", "C01012", "C011A12", "C002"
+ "C003", "C008", "C009", "D0013", "D0023", "D0033", "D0043", "D0053", "D0063", "D0073")
> covid_svy_mai0 <- get_covid(year=2020, month=5, vars=variaveis_selecionadas)
trying URL 'https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_PNAD_COVID19/Microdados/Dados/P
NAD_COVID_052020.zip'
Content type 'application/zip' length 9498337 bytes (9.1 MB)
downloaded 9.1 MB

trying URL 'https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_PNAD_COVID19/Microdados/Documen
tacao/Dicionario_PNAD_COVID_052020_20210726.xls'
Content type 'application/vnd.ms-excel' length 110080 bytes (107 KB)
downloaded 107 KB

trying URL 'https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_PNAD_COVID19/Microdados/Documen
tacao/Deflatores.zip'
Content type 'application/zip' length 7930 bytes
downloaded 7930 bytes

> covid_svy_mai0
Stratified 1 - level Cluster Sampling design (with replacement)
With (14906) clusters.
survey::postStratify(design = data_prior, strata = ~posest, population = popc.types)
~

```

Fonte: Versão 4.0.3 do software R na IDE RStudio. (2022).

Na Figura 1, as linhas 4-8 são pacotes utilizados; a linha 10 é uma forma de expandir a memória do computador para suportar bancos de dados grandes; as linhas 13 e 14 representam as variáveis escolhidas para a realização deste estudo; a partir da linha 15 demonstra-se os códigos das operações estatísticas utilizadas em cada tabela; a Figura 2 mostra como o R interpretou esses comandos.

### 3.2 Descrição dos Indicadores Utilizados

- i) Renda média efetiva do trabalho: média dos rendimentos do trabalho que realmente foram recebidos na semana de referência;
- ii) Renda média habitual do trabalho: média dos rendimentos do trabalho que habitualmente é recebido pelos trabalhadores;
- iii) Renda média de outras fontes: média dos rendimentos recebidos de fontes do não trabalho – é a soma de todos os tipos de rendimentos que não são frutos do trabalho<sup>2</sup>;
- iv) Renda média com outras fontes: média de rendimento das fontes do trabalho e do não trabalho – pode ser habitual ou efetiva dependendo do tipo de rendimento do trabalho considerado;
- v) Auxílio emergencial: rendimento médio do auxílio emergencial.

### 3.3 Deflatores

De acordo com o dicionário das variáveis da PNAD Covid-19 (IBGE, 2022), para a obtenção dos valores reais a preços médios do último mês divulgado das variáveis de rendimento identificadas deve-se realizar o procedimento de deflação dos microdados pelo argumento *deflator=TRUE* na função *get\_covid* ou pela função *covid\_deflator* do pacote *COVIDIBGE*. Dessa forma, as variáveis apresentadas mês a mês (maio a novembro de 2020) estão calculadas da seguinte maneira:

- i) Rendimento Médio Efetivo do Trabalho Real = deflator\*Rendimento Médio do Trabalho Efetivo;
- ii) Rendimento Médio Habitual do Trabalho Real = deflator\*Rendimento Médio do Trabalho Habitual;
- iii) Rendimento Médio de Outras Fontes Real = deflator\*Rendimento Médio de Outras Fontes;
- iv) Rendimento Médio com Outras Fontes Real = deflator\*Rendimento Médio com Outras Fontes;
- v) Rendimento Médio Total Efetivo Real = deflator\*Rendimento Médio Total Efetivo.

---

<sup>2</sup> Trata-se de aposentadoria, pensão, mesada, doação, seguro-desemprego, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), rendimentos de aluguel e financeiros.

### 3.4 Variáveis Analisadas

#### Renda domiciliar

Para a análise da renda domiciliar e impacto do auxílio emergencial, foram considerados os rendimentos obtidos agrupados por domicílio, por meio de suas identificações pela variável *VI008 - Número de seleção do domicílio*, de acordo com o dicionário das variáveis da PNAD Covid-19 (IBGE, 2022).

#### Renda média domiciliar do trabalho

A renda média domiciliar *per capita* da renda efetiva e habitual do trabalho é definida matematicamente da seguinte maneira:

$$\frac{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^{k_i} x_{ij}}{n} \quad (1)$$

Em que:

$\{x_{ij}\}$  representa o rendimento do trabalho declarado pelo indivíduo;

$\{i\}$  é o índice que representa os domicílios;

$\{j\}$  é o índice que representa os indivíduos pertencentes a um determinado domicílio;

$\{k_i\}$  representa o total de indivíduos pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{n\}$  representa o total de domicílios.

#### Renda média domiciliar de outras fontes

Para a obtenção do rendimento médio de outras fontes foram usadas as variáveis constantes na “Parte D – Rendimento de outras fontes dos moradores de 14 anos ou mais de idade”, segundo estabelecido pelo IBGE no dicionário das variáveis da PNAD Covid-19. Os valores considerados para esse indicador foram aqueles registrados para a categoria *chefe família*, para evitar múltiplas contagens.

#### Fórmula matemática da renda média domiciliar de outras fontes

$$\frac{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^{m_i} \sum_{k=1}^{s_i} y_{ijk} I(y_{ijk}=y_{i1k})}{n} \quad (2)$$

Em que:

$\{y_{ijk}\}$  representa o rendimento do não trabalho, exclusive auxílio emergencial declarado pelo indivíduo;

$\{i\}$  é o índice que representa os domicílios;

$\{j\}$  é o índice que representa os indivíduos pertencentes a um determinado domicílio;

$\{k\}$  é o índice que representa o tipo de rendimento do não trabalho recebidos pelos indivíduos  $\{j\}$  pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{m_i\}$  representa o total de indivíduos pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{s_i\}$  representa o total de tipos de rendimentos do não trabalho declarados pelo indivíduo pertencente a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{n\}$  representa o total de domicílios que receberam rendimento de outras fontes;

$\{I(y_{ijk} = y_{i1k})\}$  é função indicadora que vale 1 se a condição é satisfeita e 0 caso contrário.

### **Renda média domiciliar do não trabalho**

A renda média *per capita* do não trabalho é dada pela seguinte identidade matemática:

$$\frac{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^{k_i} y_{ij} I(x_{ij} = x_{i1})}{n} \quad (3)$$

Em que:

$\{y_{ij}\}$  representa o rendimento do não trabalho declarado pelo indivíduo;

$\{i\}$  é o índice que representa os domicílios;

$\{j\}$  é o índice que representa os indivíduos pertencentes a um determinado domicílio;

$\{k_i\}$  representa o total de indivíduos pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{n\}$  representa o total de domicílios que receberam uma determinada fonte de renda do não trabalho;

$\{I(y_{ij} = y_{i1})\}$  é uma função indicadora que vale 1 se a condição é satisfeita e 0 caso contrário.

### Fórmula matemática da renda média domiciliar com outras fontes

$$\frac{\sum_{i=1}^n (\sum_{j=1}^{m_i} x_{ij} + \sum_{k=1}^{s_i} y_{ijk} I(y_{ijk}=y_{i1k}))}{n} \quad (4)$$

Em que:

$\{x_{ij}\}$  representa o rendimento do trabalho declarado pelo indivíduo;

$\{y_{ijk}\}$  representa o rendimento do não trabalho, exclusive auxílio emergencial declarado pelo indivíduo;

$\{i\}$  é o índice que representa os domicílios;

$\{j\}$  é o índice que representa os indivíduos pertencentes a um determinado domicílio;

$\{k\}$  é o índice que representa o tipo de rendimento do não trabalho recebidos pelos indivíduos  $\{j\}$  pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{m_i\}$  representa o total de indivíduos pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{s_i\}$  representa o total de tipos de rendimentos do não trabalho declarados pelo indivíduo pertencente a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{n\}$  representa o total de domicílios que receberam rendimento com outras fontes.

$\{I(y_{ijk} = y_{i1k})\}$  é função indicadora que vale 1 se a condição é satisfeita e 0 caso contrário.

### Renda média domiciliar efetiva total

A renda domiciliar média efetiva total é composta do rendimento de fato recebido em qualquer posição na ocupação, no mês de referência, incluindo todos os pagamentos que não tenham caráter contínuo e considerando os descontos por ausências no trabalho, adicionado do rendimento de outras fontes e do rendimento do auxílio emergencial. Esse indicador é dado a partir da seguinte fórmula matemática:

$$\frac{\sum_{i=1}^n (\sum_{j=1}^{m_i} x_{ij} + \sum_{k=1}^{s_i} y_{ijk} I(y_{ijk}=y_{i1k}) + \sum_{j=1}^{m_i} z_{ij} I(z_{ijk}=z_{i1}))}{n} \quad (5)$$

Em que:

$\{x_{ij}\}$  representa o rendimento do trabalho declarado pelo indivíduo;

$\{y_{ijk}\}$  representa o rendimento do não trabalho, exclusive auxílio emergencial declarado pelo indivíduo;

$\{z_{ij}\}$  representa o rendimento do auxílio emergencial declarado pelo indivíduo;

$\{i\}$  é o índice que representa os domicílios;

$\{j\}$  é o índice que representa os indivíduos pertencentes a um determinado domicílio;

$\{k\}$  é o índice que representa o tipo de rendimento do não trabalho recebidos pelos indivíduos  $\{j\}$  pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{m_i\}$  representa o total de indivíduos pertencentes a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{s_i\}$  representa o total de tipos de rendimentos do não trabalho declarados pelo indivíduo pertencente a um determinado domicílio  $\{i\}$ ;

$\{n\}$  representa o total de domicílios que receberam rendimento efetivo total;

$\{I(y_{ijk} = y_{i1k})\}$  é uma função indicadora que vale 1 se a condição é satisfeita e 0 caso contrário;

$\{I(z_{ij} = z_{i1})\}$  é função indicadora que vale 1 se a condição é satisfeita e 0 caso contrário.

### **Faixas de Renda**

Como recorte por faixa de renda foi utilizado o *Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda*, definido de acordo com a renda domiciliar mensal, expressas a preços de janeiro de 2009 – período de referência da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009.

As duas primeiras faixas de renda captam domicílios de baixa renda. As três seguintes captam domicílios de média-baixa, média e média-alta renda. A última faixa contém os domicílios de alta renda. Esses valores são atualizados por meio do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, com isso, se obtêm as faixas de renda domiciliar que são utilizadas na PNAD Contínua (CARVALHO, 2021).

**Tabela 4 – Faixa de renda mensal domiciliar**

<b>Faixa de renda</b>	<b>Renda domiciliar (R\$ de janeiro de 2009)</b>	<b>Renda domiciliar (R\$ de maio de 2020)</b>
1 – Muito baixa	Menor do que R\$ 900	Menor do que R\$ 1.650,50
2 – Baixa	Entre R\$ 900 e R\$ 1.350	Entre R\$ 1.650,50 e R\$ 2.471,09
3 – Média-baixa	Entre R\$ 1.350 e R\$ 2.250	Entre R\$ 2.471,09 e R\$ 4.127,41
4 – Média	Entre R\$ 2.250 e R\$ 4.500	Entre R\$ 4.127,41 e R\$ 8.254,83
5 – Média-alta	Entre R\$ 4.500 e R\$ 9.000	Entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66
6 – Alta	Maior do que R\$ 9.000	Maior do que R\$ 16.509,66

**Fonte:** Carvalho (2021, p. 18).

**Nota:** o salário mínimo em 2020 era de R\$ 1045,00.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados e discutidos os seguintes temas: i) diferenças entre os rendimentos efetivos e habituais do trabalho; ii) renda domiciliar e impacto do AE; iii) massa de rendimentos e impacto do AE.

### 4.1 Diferenças entre os Rendimentos Efetivos e Habituais do Trabalho

Uma perspectiva sobre o impacto da pandemia nos rendimentos do trabalho são as diferenças entre a renda média efetivamente recebida e a renda média habitualmente recebida. Em geral, as análises de conjuntura miram a renda habitualmente recebida, pois ela não apresenta sazonalidade e é menos suscetível a variações do que a efetiva. Eliminados os efeitos da sazonalidade, na média e/ou no agregado, os choques individuais na renda efetiva tendem a se anular, tornando os rendimentos efetivamente recebidos semelhantes aos habitualmente recebidos.

Todavia, os dados da PNAD Covid-19, de novembro de 2020, para o Piauí (Tabela 5) revelam que os rendimentos médios efetivamente recebidos foram de R\$ 1.583,48, enquanto os habitualmente recebidos foram de R\$ 1.628,96, com que os rendimentos efetivos representaram 97,21% dos rendimentos habituais – valor 2,4 p.p. maior que no mês de outubro (94,81%).

Na Tabela 5 constam esses dados para o Piauí e para 15 subgrupos demográficos selecionados da população economicamente ativa do Estado. Vê-se que todos os diferentes grupos apresentaram melhoras na razão dos rendimentos no mês de

novembro em relação ao mês de outubro de 2020, com exceção do subgrupo Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado.

**Tabela 5 – Rendimento médio do trabalho efetiva e habitualmente recebido (Piauí e 15 subgrupos demográficos selecionados da PEA do Estado – nov./2020)**

Piauí e subgrupos demográficos	Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)	Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)	Razão dos rendimentos (%) (1/2)	Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre outubro e novembro	Razão dos rendimentos em outubro (%) (efetivo/habitual)
<b>Piauí</b>	1.583,48	1.628,96	97,21	0,37	94,81
<b>Masculino</b>	1.659,37	1.705,50	97,30	0,41	94,54
<b>Feminino</b>	1.480,75	1.525,35	97,08	0,36	95,21
<b>14 a 24 anos</b>	914,58	947,77	96,50	-0,55	94,17
<b>25 a 39 anos</b>	1.445,31	1.488,36	97,11	3,74	94,82
<b>40 a 59 anos</b>	1.839,13	1.895,99	97,00	-2,85	94,53
<b>60 anos ou mais</b>	2.296,74	2.317,66	99,10	6,55	96,86
<b>Não chefe de família</b>	1.444,40	1.482,02	97,46	-1,34	95,21
<b>Chefe de família</b>	1.759,65	1.815,18	96,94	2,17	94,37
<b>Fundamental incompleto</b>	872,70	944,57	92,39	-1,09	90,88
<b>Fundamental completo</b>	1.098,69	1.120,41	98,06	0,88	94,79
<b>Médio incompleto</b>	877,45	974,97	90,00	-0,14	87,33
<b>Médio completo</b>	1.274,71	1.330,10	95,84	-0,43	92,33
<b>Superior incompleto</b>	1.718,63	1.716,30	100,14	11,84	95,33
<b>Superior completo</b>	2.822,24	2.830,12	99,72	-2,49	97,76
<b>Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado</b>	4.705,17	4.683,95	100,45	-0,13	100,65

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

Nas últimas duas colunas da Tabela 5 estão dispostas a taxa de crescimento da renda efetiva entre outubro e novembro e a razão entre os rendimentos efetivos e habituais em outubro<sup>3</sup>. O primeiro ponto que se pode observar é que, dos 15 subgrupos demográficos selecionados, 8 apresentaram diminuição dos rendimentos efetivos entre outubro e novembro – a maior queda foi das pessoas entre 40 e 59 anos (-2,85%). A renda efetiva média do conjunto destes subgrupos aumentou 1,15% no mês, sendo maior entre os trabalhadores com curso superior incompleto (11,84%).

Esse aumento da renda efetiva não impediu a diminuição da distância entre os rendimentos efetivos e os habituais no Piauí entre outubro (5,19%) e novembro (2,79%), indicando queda de 2,11 p.p. na renda habitual no Piauí (como pode ser

<sup>3</sup> Os valores, em reais de novembro de 2020, dos rendimentos efetivos e habituais do trabalho de maio a outubro constam na tabela A.1 do apêndice A. Analogamente, constam no apêndice A – também de maio a outubro de 2020 – os dados de todas as demais tabelas deste texto (de acordo com cada tema específico), com exceção da Tabela 7.

observado na Tabela A.1 no apêndice, passando de R\$ 1.664,09, em outubro, para R\$ 1.628,96 em novembro).

A Tabela 5 revela poucas diferenças no impacto da pandemia entre a renda efetiva e a habitual por gênero, idade e entre chefes e não chefes de família. No entanto, quando o subgrupo analisado é o nível educacional, nota-se o efeito da pandemia mais severo entre os trabalhadores com ensino médio incompleto (90%) e fundamental incompleto (92,39%), enquanto aqueles com superior incompleto (100,14%) e com Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado (100,45%) tiveram sua renda efetiva maior do que a habitual. Além disso, percebe-se que, exceto para os subgrupos ensino fundamental e médio incompletos, a razão de rendimentos supera os 95%.

Os dados da PNAD Covid-19, de novembro de 2020, confirmam que as diferenças são acentuadas quando consideramos a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Na Tabela 6 são apresentadas as diferenças entre os rendimentos médios efetiva e habitualmente recebidos por posição na ocupação. Trabalhadores não formalizados são os mais afetados no contexto da pandemia. Os da categoria conta própria receberam efetivamente apenas 91,3% do que habitualmente recebiam (contra 86,87% no mês anterior), tendo seus rendimentos habituais médios alcançados apenas R\$ 1.137,48. Entretanto, nota-se uma recuperação mais acentuada, pois esse valor representa um crescimento de 6,67% da renda efetiva em relação a outubro (R\$ 973,61). Já os trabalhadores do setor privado sem carteira assinada receberam efetivamente 96,06% do habitual (88,93% no mês anterior), apresentando um acréscimo de 4,49% na renda efetiva.

**Tabela 6 – Rendimento médio do trabalho efetivo e habitualmente recebido por posição na ocupação (Piauí – nov./2020)**

<b>Categoria</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre outubro e novembro</b>	<b>Razão dos rendimentos em outubro (%)</b>
<b>Piauí</b>	1.543,48	1.628,96	97,21	0,37	94,81
<b>Privado formal</b>	1.476,20	1.499,80	98,43	- 0,91	96,60
<b>Privado informal</b>	933,42	971,73	96,06	4,49	88,93
<b>Militar/estatutário</b>	3.277,94	3.255,65	100,68	- 7,80	100,58
<b>Público CLT</b>	3.223,86	3.213,16	100,33	-0,11	99,24
<b>Público informal</b>	1.808,97	1.837,85	98,43	0,72	99,06
<b>Empregador</b>	3.628,08	3.585,48	101,19	-19,97	97,32
<b>Conta própria</b>	1.038,56	1.137,48	91,30	6,67	86,87

**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

Os empregadores, por sua vez, foram os mais impactados especificamente no mês sob análise. Embora tenham recebido renda efetiva 1,19 p.p. acima da renda habitual, sofreram na primeira queda de 19,97% ante o mês anterior (de R\$ 4.533,22 em outubro frente R\$ 3.628,08 em novembro). Já os trabalhadores formais foram proporcionalmente menos atingidos. Trabalhadores do setor privado com carteira receberam em média 98,43% do habitual (R\$ 42,49 abaixo dos R\$ 1.542,29 recebidos em outubro). Entre os trabalhadores públicos contratados com respaldo na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a renda efetiva foi 0,33 p.p. acima da renda habitual (com queda de tão somente 0,11% da renda efetiva); entre militares e estatutários, a renda efetiva foi 0,68 p.p. acima do habitual (mas com queda expressiva de 7,8% da renda efetiva). Isto significa que dentre os trabalhadores formais não se observaram para novembro impactos significativos da pandemia nos rendimentos.

#### 4.2 Renda Domiciliar e Impacto do AE

Uma vantagem da PNAD Covid-19 em relação às outras PNADs do IBGE é a investigação por domicílio dos AEs em virtude da pandemia. A Tabela 7 mostra a distribuição de domicílios entre as faixas de renda para três formas diferentes de calcular a renda domiciliar. A primeira considera apenas as rendas efetivas do trabalho dos componentes do domicílio, a segunda acrescenta as rendas de outras fontes e a terceira considera a renda domiciliar total (acrescentando o AE). Os valores das divisões das faixas de renda são apresentados no Apêndice B.

**Tabela 7 – Proporção e total de domicílios por faixa de renda (Piauí – nov./2020)**

Categoria	Sem renda	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média baixa	Renda média	Renda média alta	Renda alta
<b>Renda do trabalho efetiva (%)</b>	38,07	35,46	7,90	9,62	6,08	2,12	0,74
<b>Total de domicílios (unidades)</b>	360.279	335.629	74.761	91.010	57.585	20.097	7.008
<b>Renda de outras fontes (%)</b>	9,28	34,89	18,19	14,97	9,15	2,60	1,05
<b>Total de domicílios (unidades)</b>	87.856	330.164	172.187	141.695	86.612	24.626	9.893
<b>Renda de todas fontes (com AE) (%)</b>	0,41	33,14	23,76	18,76	10,33	2,71	1,05
<b>Total de domicílios (unidades)</b>	3.886	313.608	224.818	177.508	97.722	25.600	9.893

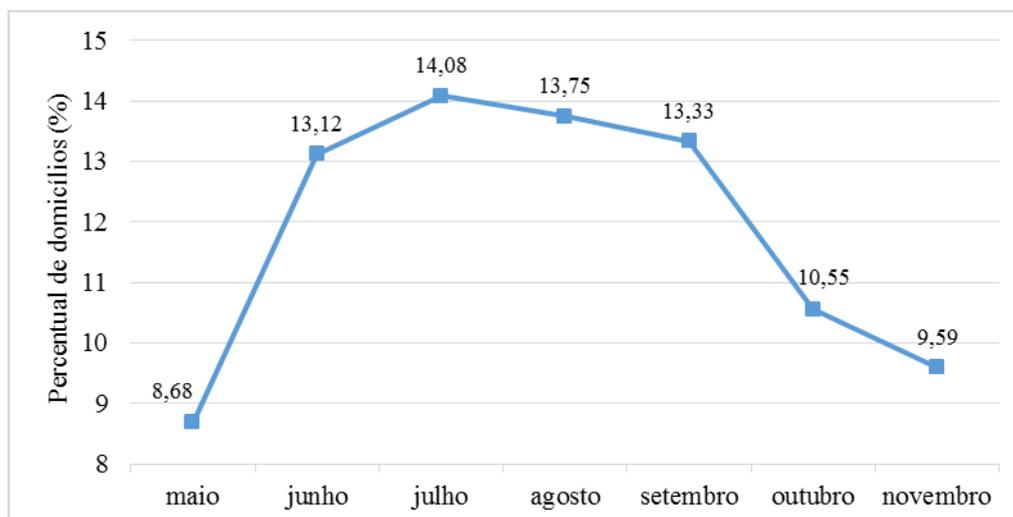
**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

O significativo impacto da pandemia é percebido devido ao fato de que 38,07% dos domicílios não apresentaram nenhuma renda do trabalho. De acordo com a Tabela 7, esse valor era, em outubro de 2020, de 37,76% (ver Tabela A.3 no Apêndice). A proporção de domicílios sem renda diminui consideravelmente quando se acrescenta as

rendas de outras fontes, caindo para 9,28%, o que significa que 28,79% desses domicílios (cerca de 272 mil) auferiram apenas rendas de fontes não trabalho. A Tabela 7 também indica que, em novembro, de acordo com os dados da PNAD Covid-19 (2022), 8,87% dos domicílios (quase 84 mil) sobreviveram apenas com os rendimentos recebidos do AE, o que representa queda de cerca de 8,85 p.p. em comparação com o mês de outubro (pouco mais de 92 mil, conforme Tabela A.3 do Apêndice). A Tabela 7 revela também que o AE elevou a proporção dos domicílios de renda média em 1,18 p.p. e média alta em 0,11 p.p.

O Gráfico 1 mostra a evolução da proporção de domicílios que receberam apenas o AE como fonte de renda entre maio e novembro de 2020 no Piauí. Nota-se que a proporção de domicílios que apenas receberam o AE aumentou bastante entre maio (8,68%, o menor valor da série) e julho (14,08%, o maior valor da série) e, depois disso, se reduziu lentamente em agosto e setembro para cair de maneira substancial em outubro e novembro, quando alcançou 9,59%. Vale ressaltar que, entre julho e setembro, o Piauí foi a UF que proporcionalmente apresentou o maior percentual de domicílios que receberam apenas a renda do AE.

**Gráfico 1 – Proporção de domicílios que receberam apenas a renda do AE (Piauí – maio-nov/2020)**



**Fonte:** Adaptado da Tabela A.8 elaborada por Carvalho (2021, p. 16).

Na Tabela 8 consta a proporção de domicílios por faixa de renda que receberam o AE de acordo com as três formas de cálculo da renda domiciliar contidas na Tabela 4 – a descrição pormenorizada das faixas de renda está no Apêndice B. Na primeira coluna, que considera apenas a renda domiciliar efetiva do trabalho, 56,66% dos domicílios sem renda receberam o AE e 72,09% dos domicílios de renda muito baixa

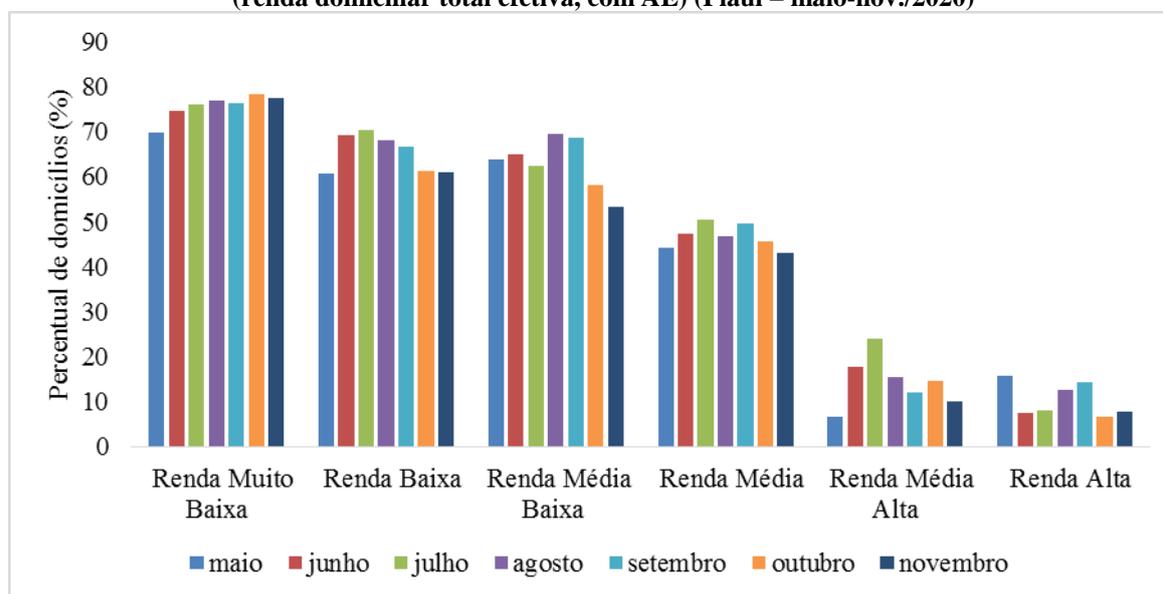
também o receberam. Na segunda coluna, quando se acrescenta a renda de outras fontes, nota-se que 95,58% dos domicílios que ainda permaneciam sem renda receberam o AE. Por fim, na última coluna, já considerando a renda do próprio AE, 77,37% dos domicílios de renda muito baixa receberam o auxílio, proporção que, entre os domicílios de renda baixa, foi de 61,01%. De modo geral, em novembro, o AE alcançou proporção um pouco menor de domicílios, em comparação com outubro, exceto entre os de renda muito baixa. A comparação da proporção de domicílios que receberam o AE com os meses de maio a novembro é mostrada do Gráfico 2.

**Tabela 8 – Proporção de domicílios que receberam o AE por faixa de renda (Piauí – nov./2020) (%)**

<b>Categoria</b>	<b>Renda do trabalho efetiva</b>	<b>Renda de outras fontes (sem AE)</b>	<b>Renda de todas fontes (com AE)</b>
<b>Sem renda</b>	56,66	95,58	0,00
<b>Renda muito baixa</b>	72,09	78,51	77,37
<b>Renda baixa</b>	55,17	49,09	61,01
<b>Renda média baixa</b>	40,17	41,44	53,25
<b>Renda média</b>	33,04	35,75	43,05
<b>Renda média alta</b>	4,64	6,65	10,20
<b>Renda alta</b>	10,93	7,74	7,74

**Fonte:** Elaboração própria via extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

**Gráfico 2 – Proporção de domicílios que receberam o AE por faixa de renda (renda domiciliar total efetiva, com AE) (Piauí – maio-nov./2020)**



**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

Na Tabela 9, observa-se os rendimentos médios domiciliares a partir das diversas fontes e respectivas faixas de renda (de acordo com a renda domiciliar total efetiva). Nota-se que o rendimento médio domiciliar do trabalho efetivo foi de R\$ 1.531,15, o que representa 97,36% da renda habitual. O acréscimo das rendas de outras

fontes eleva o rendimento domiciliar efetivo médio para R\$ 2.445,82 – o AE, por sua vez, elevou em R\$ 320,58 a renda domiciliar total, alcançando R\$ 2.766,40.

A partir da Tabela 9 é possível perceber que os impactos da pandemia sobre os rendimentos efetivos do trabalho foram muito mais acentuados entre os domicílios mais pobres e, conseqüentemente, os rendimentos de outras fontes (incluindo o AE) são mais relevantes para esses domicílios. Por exemplo, a renda domiciliar efetiva do trabalho para os de renda muito baixa foi de apenas R\$ 323,37 (84,69% da renda do trabalho habitual), ao passo que, após todas as fontes de renda (incluindo o AE), a renda domiciliar média alcançou R\$ 928,24. Isso representa 154,45% da renda domiciliar habitual com outras fontes de renda (R\$ 600,99).

Na Tabela 9 consta também a comparação com os dados de outubro, em que se percebe que a queda do AE (de uma média de R\$ 638,67 para R\$ 521,79) levou a uma queda da renda total efetiva das famílias. Entre outubro e novembro, a renda total efetiva média dos domicílios caiu 3,5% (de R\$ 2.867,77 para R\$ 2.766,40), enquanto que para os domicílios de renda muito baixa, a queda foi de 1,67% (de R\$ 944,03 para R\$ 928,24).

**Tabela 9 – Rendimentos domiciliares médios por faixa de renda: diversas fontes (Piauí – outubro e novembro de 2020) (Em R\$ de setembro de 2020)**

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1.531,15	1.572,72	1.567,92	2.445,82	2.481,45	521,79	2.766,40
<b>Renda muito baixa</b>	323,37	381,84	538,75	544,34	600,99	492,08	928,24
<b>Renda baixa</b>	744,64	796,35	1.477,13	1.696,93	1.740,79	549,98	2.035,26
<b>Renda média baixa</b>	1.748,04	1.787,55	1.799,36	2.852,26	2.882,67	551,75	3.148,53
<b>Renda média</b>	3.869,79	3.907,17	2.424,34	5.224,56	5.250,77	535,72	5.457,12
<b>Renda média alta</b>	8.703,59	8.674,47	4.034,03	11.098,83	11.049,98	525,71	11.152,89
<b>Renda alta</b>	18.982,67	18.584,82	7.651,34	23.568,67	23.133,04	406,19	23.600,39
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1.551,24	1.633,33	1.638,66	2.467,03	2.544,78	638,67	2.867,77
<b>Renda muito baixa</b>	285,78	369,03	560,02	476,25	558,15	587,77	944,03
<b>Renda baixa</b>	730,37	806,12	1.452,93	1.624,69	1.694,10	638,34	2.022,52
<b>Renda média baixa</b>	1.623,46	1.706,41	1.737,49	2.696,53	2.771,87	691,96	3.104,52
<b>Renda média</b>	3.737,91	3.831,52	2.349,89	5.094,11	5.178,10	749,12	5.440,10
<b>Renda média alta</b>	8.635,75	8.694,19	4.163,66	11.067,88	11.109,07	702,23	11.173,15
<b>Renda alta</b>	19.822,32	20.087,40	8.884,18	24.117,04	24.351,66	432,50	24.146,13

**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

As informações sobre o impacto do AE nos domicílios de renda mais baixa citadas no parágrafo anterior são resumidas na Tabela 10. Na primeira coluna, apresenta-se a proporção da renda efetiva sobre a renda habitual do trabalho. Como já indicado, entre os domicílios de renda muito baixa, essa proporção era de 84,69% (contra 77,44% em outubro). Entre os domicílios de renda baixa, era de 93,51% (contra 90,6% em outubro), enquanto nos domicílios de renda alta alcançava – em outubro – 98,68%. Na segunda coluna, acrescenta-se a renda de outras fontes (sem o AE) e novamente se compara a proporção entre as rendas efetiva e habitualmente recebidas. Com o acréscimo de outras rendas, os rendimentos efetivamente recebidos entre os de renda muito baixa conseguiram alcançar 90,57% dos rendimentos habituais.

A terceira coluna da Tabela 10 identifica em que medida o AE conseguiu sustentar a renda domiciliar média. Partindo da suposição de que sem os efeitos da pandemia os rendimentos do trabalho efetivamente e habitualmente recebidos seriam muito próximos, essa coluna então compara os rendimentos totais efetivamente recebidos (incluindo o AE) com a renda habitualmente recebida – incluindo as rendas de outras fontes, mas sem o AE. Em média, após o AE, a renda domiciliar foi 11,48% maior do que seria caso houvesse recebido rendimentos do trabalho habituais, mostrando que o AE mais do que compensou a diferença entre a renda efetiva e a habitual. Esse efeito foi maior entre os domicílios de renda baixa, em que, após o AE, os rendimentos foram 54,45% maiores do que seriam com as rendas habituais. Ou seja, obtiveram uma renda de mais da metade acima do habitual após o AE.

**Tabela 10 – Renda domiciliar média efetiva em relação à renda habitual e aumento da renda domiciliar causado pelo AE (Piauí – out.-nov./2020)**

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	97,36	98,56	111,48	320,58	13,11
<b>Renda muito baixa</b>	84,69	90,57	154,45	383,89	70,52
<b>Renda baixa</b>	93,51	97,48	116,92	338,32	19,94
<b>Renda média baixa</b>	97,79	98,95	109,22	296,27	10,39
<b>Renda média</b>	99,04	99,50	103,93	232,57	4,45
<b>Renda média alta</b>	100,34	100,44	100,93	54,07	0,49
<b>Renda alta</b>	102,14	101,88	102,02	31,72	0,13
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	94,97	96,94	112,69	400,74	16,24
<b>Renda muito baixa</b>	77,44	85,33	169,13	467,77	98,22
<b>Renda baixa</b>	90,60	95,90	119,39	397,83	24,49
<b>Renda média baixa</b>	95,14	97,28	112,00	407,99	15,13
<b>Renda média</b>	97,56	98,38	105,06	345,99	6,79
<b>Renda média alta</b>	99,33	99,63	100,58	105,27	0,95
<b>Renda alta</b>	98,68	99,04	99,16	29,10	0,12

**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

As duas últimas colunas da Tabela 10 mostram o impacto na renda domiciliar efetivamente recebida pelo AE, em reais e em porcentagem, respectivamente. Não surpreendentemente, em termos relativos, o impacto nos domicílios de renda muito baixa foi muito mais expressivo, tendo elevado a renda média domiciliar em 70,52%. No painel B da Tabela 10 constam para comparação os dados de outubro. Nota-se que o aumento na renda domiciliar efetiva causado pelo AE de novembro foi, em média, R\$ 80,16 menor que no mês anterior (R\$ 320,58 contra R\$ 400,74). Entre os domicílios de renda muito baixa, o aumento da renda causado pelo AE foi R\$ 83,88 menor que em outubro (R\$ 383,89 contra R\$ 467,77). Por conta disso, o aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE de renda muito baixa foi de 54,45% maior que a renda habitual, enquanto que, em outubro, havia sido 69,13% maior. Para as demais faixas de renda ocorrem os mesmos movimentos, excetuando-se a alta (que é de 0,12% em outubro e de 0,13% em novembro; estável, portanto). A recuperação da renda domiciliar efetiva, causada pelo aumento da população ocupada, mitigou o impacto da queda do

AE, mas não a ponto de evitar a diminuição da renda domiciliar efetiva dos domicílios de renda (muito) baixa.

### 4.3 Massa de Rendimentos e Impacto do AE

Os resultados expostos para o Piauí revelam que, sobretudo entre os domicílios de baixa renda, o AE foi importante para a manutenção da renda média domiciliar em novembro, como indicado também para os demais meses da série desde o início da pandemia (ver Apêndice A). Para avaliar o impacto agregado do AE, deve-se focar na massa de rendimentos. O recuo da massa salarial decorrente da pandemia foi causado tanto pela diferença entre a massa salarial efetivamente recebida e a massa habitualmente recebida entre aqueles que continuaram ocupados quanto pela perda de rendimentos daqueles que perderam a ocupação.

A Tabela 11 mostra a massa de rendimentos do trabalho efetiva e habitualmente recebidos por posição na ocupação a partir dos dados da PNAD Covid-19. O total da massa de rendimentos efetivos do trabalho foi de R\$ 1,53 bilhão (crescimento de 0,16% em comparação com o mês anterior), enquanto a massa de rendimentos habitualmente recebidos foi de R\$ 1,574 bilhão. Os dados por posição na ocupação mostram que as diferenças das massas efetiva e habitualmente recebidas dos trabalhadores por conta própria representam quase 73% da diferença total, apesar de a massa efetiva de seus rendimentos terem crescido mais de 5,29% entre outubro e novembro (cerca de R\$ 306 milhões para cerca de R\$ 322 milhões). Esses receberam efetivamente R\$ 322 milhões, contra os habituais R\$ 353 milhões (uma diferença de R\$ 32 milhões, cerca de 60% da diferença total de R\$ 44 milhões).

**Tabela 11 – Massa de rendimentos do trabalho efetiva e habitualmente recebidos, por posição na ocupação (Piauí – set.-nov./2020) (Em R\$ bilhões de novembro de 2020)**

Categoria	Novembro		Outubro		Setembro		Taxa de crescimento da massa salarial efetiva (%)	
	Efetiva	Habitual	Efetiva	Habitual	Efetiva	Habitual	nov./out.	nov./set
<b>Total</b>	1,530	1,574	1,527	1,611	1,518	1,601	0,196	0,791
<b>Formal</b>	0,850	0,854	0,849	0,865	0,848	0,864	0,118	0,236
<b>Informal</b>	0,219	0,226	0,216	0,230	0,217	0,227	1,389	0,922
<b>Conta própria</b>	0,322	0,353	0,306	0,352	0,288	0,337	5,289	11,806
<b>Empregador</b>	0,079	0,078	0,097	0,100	0,094	0,100	-18,557	-15,957

**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

Na Tabela 12, encontra-se as massas salariais efetiva e habitualmente recebidas, bem como a massa de rendimentos recebidos pelo AE e de rendimentos de

outras fontes por faixa de renda. Verifica-se que o total dos rendimentos provenientes do AE em novembro, no Piauí, alcançou R\$ 271 milhões (valor 65 milhões menor do que em outubro), o que é R\$ 232 milhões superior à diferença entre a massa salarial habitualmente recebida e a massa efetivamente recebida (contra R\$ 159 milhões maior no mês de outubro). Por sua vez, a massa de rendimentos de outras fontes somou R\$ 713 milhões, o que levou a massa de rendimentos efetivamente recebidos total da economia em novembro para R\$ 2,433 bilhões (valor 65 milhões menor do que em outubro).

**Tabela 12 – Massa de rendimentos do trabalho efetiva e habitualmente recebidos, massa de rendimentos do AE e de outras fontes, por faixa de renda (Piauí – out.-nov./2020) (Em R\$ bilhões de novembro de 2020)**

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença entre a massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,449	1,488	0,039	0,271	0,713
<b>Renda muito baixa</b>	0,101	0,120	0,019	0,119	0,069
<b>Renda baixa</b>	0,167	0,179	0,012	0,075	0,212
<b>Renda média baixa</b>	0,310	0,317	0,007	0,052	0,194
<b>Renda média</b>	0,378	0,382	0,004	0,023	0,131
<b>Renda média alta</b>	0,223	0,222	-0,001	0,001	0,061
<b>Renda alta</b>	0,188	0,184	-0,004	0,000	0,045
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença entre a massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,454	1,531	0,177	0,336	0,708
<b>Renda muito baixa</b>	0,080	0,103	0,023	0,129	0,052
<b>Renda baixa</b>	0,173	0,191	0,018	0,093	0,208
<b>Renda média baixa</b>	0,311	0,327	0,016	0,077	0,202
<b>Renda média</b>	0,382	0,392	0,010	0,035	0,136
<b>Renda média alta</b>	0,240	0,242	0,002	0,003	0,067
<b>Renda alta</b>	0,196	0,199	0,003	0,000	0,042

**Fonte:** Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE (2022) com o *software R*.

Nota-se novamente que o AE foi muito importante para os domicílios mais pobres. Para as famílias de renda muito baixa, a massa de rendimentos do AE em novembro de 2020 (R\$ 119 milhões) foi 6,25 vezes superior à diferença entre a massa salarial habitual e a efetiva (R\$ 19 milhões). Resultado também relevante foi observado para os domicílios de renda baixa, e mesmo para as famílias de renda média baixa – neste último caso, a massa do AE superou a diferença entre a massa efetiva e a habitual (45 milhões) 7,4 vezes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados oficiais divulgados pela PNADC/T elaborado pelo IBGE (2022), referentes ao 3º trimestre de 2021, o primeiro objetivo deste relatório de pesquisa sobre o mercado de trabalho piauiense foi analisar os aspectos mais gerais do labor no estado. Para tanto, foram consultados e apresentados indicadores selecionados comparando o 3º trimestre de 2021 com o 3º de 2020 e com o 2º de 2021 (todos inseridos no período pandêmico, bem verdade que neste último com um mercado laboral mais adaptado à situação de “novo normal”). A título de ilustração argumentativa, fez-se o contraste desses indicadores com alguns dados do Brasil e das UFs.

Verificou-se que, em ambas as comparações, de modo geral, no 3º trimestre de 2021, houve significativa retomada do funcionamento do mercado de trabalho no Estado do Piauí – mas ainda distante dos patamares existentes antes de eclodir a pandemia de novo coronavírus. Os dados revelam, por exemplo, que a taxa de desemprego caiu e mais pessoas passaram a compor a força de trabalho, haja vista que a reabertura econômica mais vigorosa estimulou a oferta de trabalho e também a demanda por trabalho. Examinadas em conjunto, as categorias por trabalho específico e as ocupações por grupamentos de atividade do trabalho principal atestam recuperação efetiva da dinâmica laboral no Estado. Contudo, a taxa composta de subutilização da força de trabalho e a taxa de informalidade seguem historicamente altas e crescentes, com que permanecem como questões crônicas do mercado laboral do Piauí.

O segundo objetivo deste boletim do mercado de trabalho piauiense foi analisar os dados referentes ao rendimento do trabalho e ao auxílio emergencial provenientes da PNAD Covid-19 para o mês de novembro de 2020. Metodologicamente, na análise foram utilizados o *software R* e o dicionário das variáveis da PNAD Covid-19 (IBGE, 2022).

No que se refere às diferenças entre os rendimentos efetivos e habituais do trabalho, na investigação ficou constatado que os rendimentos médios efetivamente recebidos foram menores do que os habitualmente recebidos, efeito direto da oscilação decorrente do contexto pandêmico. Ainda assim, ambos os rendimentos foram maiores do que os percebidos para o mês imediatamente anterior, denotando um avanço sensível em termos de remuneração média.

Além disso, notou-se poucas diferenças entre a renda efetiva e a habitual por gênero, idade e entre chefes e não chefes de família. No entanto, quando o subgrupo analisado é o nível educacional, o efeito da pandemia foi mais severo entre os trabalhadores menos escolarizados. Isso também restou evidente nos grupos dos não formalizados e dos empregadores.

Quanto à renda domiciliar e o impacto do AE, verificou-se que quase 40% dos domicílios piauienses não apresentaram nenhuma renda do trabalho em novembro de 2020. O que diminuiu essa proporção foram outras fontes de renda – tais como aposentadoria, pensão, mesada, doação, seguro-desemprego, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), rendimentos de aluguel e financeiros – no caso de quase 29% dos domicílios piauienses.

Ademais, constatou-se que em novembro de 2020 quase 9% dos domicílios piauienses sobreviveram apenas com os rendimentos efetivos recebidos do AE – pagos sobretudo para os domicílios sem renda, de renda muito baixa ou com rendas exclusivamente provindas de outras fontes. Vale ressaltar que em média, após o AE, a renda domiciliar piauiense total foi 11% maior do que seria caso houvesse recebido rendimentos do trabalho habituais, mostrando que o AE mais do que compensou a diferença entre a renda efetiva e a habitual (domicílios de renda baixa, por exemplo, obtiveram uma renda de mais da metade acima do habitual após o AE).

No que diz respeito à massa de rendimentos e impacto do AE, houve significativo recuo da massa salarial decorrente da pandemia causado tanto pela diferença entre a massa salarial efetivamente recebida (menor) e a massa habitualmente recebida (maior) entre aqueles que continuaram ocupados quanto pela perda de rendimentos daqueles que perderam a ocupação. Por ocupação na posição em novembro de 2020, quem mais se viram prejudicados nesse quesito foram os trabalhadores por conta própria.

Não obstante, nota-se novamente que o AE foi muito importante para os domicílios mais pobres. A massa de rendimentos das famílias de renda muito baixa foi 6,25 vezes superior à diferença entre a massa salarial habitual e a efetiva; no caso dos domicílios de renda baixa e mesmo de renda média-baixa a massa do AE superou a diferença entre a massa efetiva e a habitual em cerca de 7,4 de vezes.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Sandro Sacchet de. Mercado de trabalho – os efeitos da pandemia sobre os rendimentos do trabalho e o impacto do auxílio emergencial: os resultados dos microdados da PNAD Covid-19 de novembro. **Carta de Conjuntura**, número 50, nota da conjuntura 2, 1º trimestre de 2021. Brasília: IPEA, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dicionário das variáveis da PNAD Covid-19**. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloadsestatisticas.html?caminho=Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_PNAD\\_COVID19/Microdados/Documentacao](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloadsestatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_PNAD_COVID19/Microdados/Documentacao). Acesso em: 30 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T)**. Brasil, Nordeste e Piauí. Brasília: IBGE-PNADC/T, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>. Acesso em: 30 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Covid-19 (PNAD/Covid-19)**. Piauí. Brasília: IBGE/PNAD/Covid-19, 2022. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

R Core Team. **R: A language and environment for statistical computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Áustria, 2021. Disponível em: <https://www.R-project.org>. Acesso em: 30 nov. 2022.

## APÊNDICES

## Apêndice A

Tabela A.1 – Rendimento médio do trabalho efetiva e habitualmente recebido por grupos demográficos  
(Piauí – maio/2020 a nov./2020) (Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre outubro e novembro</b>	<b>Razão dos rendimentos em outubro (%) (efetivo/habitual)</b>
<b>Piauí</b>	1.583,48	1.628,96	97,21	0,37	94,81
<b>Masculino</b>	1659,37	1705,50	97,30	0,41	94,54
<b>Feminino</b>	1480,75	1525,35	97,08	0,36	95,21
<b>14 a 24 anos</b>	914,58	947,77	96,50	-0,55	94,17
<b>25 a 39 anos</b>	1445,31	1488,36	97,11	3,74	94,82
<b>40 a 59 anos</b>	1839,13	1895,99	97,00	-2,85	94,53
<b>60 anos ou mais</b>	2296,74	2317,66	99,10	6,55	96,86
<b>Não chefe de família</b>	1444,40	1482,02	97,46	-1,34	95,21
<b>Chefe de família</b>	1759,65	1815,18	96,94	2,17	94,37
<b>Fundamental incompleto</b>	872,70	944,57	92,39	-1,09	90,88
<b>Fundamental completo</b>	1098,69	1120,41	98,06	0,88	94,79
<b>Médio incompleto</b>	877,45	974,97	90,00	-0,14	87,33
<b>Médio completo</b>	1274,71	1330,10	95,84	-0,43	92,33
<b>Superior incompleto</b>	1718,63	1716,30	100,14	11,84	95,33
<b>Superior completo</b>	2822,24	2830,12	99,72	-2,49	97,76
<b>Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado</b>	4705,17	4683,95	100,45	-0,13	100,65
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre setembro e outubro</b>	<b>Razão dos rendimentos em setembro (%) (efetivo/habitual)</b>
<b>Piauí</b>	1577,66	1664,09	94,81	-2,48	94,83
<b>Masculino</b>	1652,52	1747,87	94,54	-0,43	94,00
<b>Feminino</b>	1475,47	1549,73	95,21	-5,30	96,11
<b>14 a 24 anos</b>	919,60	976,52	94,17	-1,54	95,49
<b>25 a 39 anos</b>	1393,24	1469,43	94,82	1,04	94,47
<b>40 a 59 anos</b>	1893,16	2002,74	94,53	-4,34	94,87
<b>60 anos ou mais</b>	2155,63	2225,59	96,86	-7,39	95,41
<b>Não chefe de família</b>	1464,03	1537,76	95,21	-1,31	95,47
<b>Chefe de família</b>	1722,22	1824,89	94,37	-3,93	94,13
<b>Fundamental incompleto</b>	882,30	970,84	90,88	1,27	88,90
<b>Fundamental completo</b>	1089,15	1149,05	94,79	0,35	94,68
<b>Médio incompleto</b>	878,64	1006,12	87,33	-0,15	90,26
<b>Médio completo</b>	1280,16	1386,53	92,33	0,35	90,92
<b>Superior incompleto</b>	1536,70	1611,93	95,33	3,08	94,42
<b>Superior completo</b>	2894,39	2960,61	97,76	-5,04	98,39
<b>Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado</b>	4711,07	4680,44	100,65	-5,35	103,35

(Continuação)

<b>Painel C: setembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre agosto e setembro</b>	<b>Razão dos rendimentos em agosto (%) (efetivo/habitual)</b>
<b>Piauí</b>	1617,74	1706,02	94,83	-2,52	93,63
<b>Masculino</b>	1659,64	1765,63	94,00	-2,86	93,18
<b>Feminino</b>	1558,08	1621,09	96,11	-2,06	94,33
<b>14 a 24 anos</b>	933,94	978,07	95,49	5,69	93,10
<b>25 a 39 anos</b>	1378,86	1459,53	94,47	-4,39	92,29
<b>40 a 59 anos</b>	1979,09	2086,16	94,87	-1,86	94,32
<b>60 anos ou mais</b>	2327,71	2439,75	95,41	-7,04	95,64
<b>Não chefe de família</b>	1483,41	1553,82	95,47	-1,74	93,59
<b>Chefe de família</b>	1792,67	1904,45	94,13	-3,26	93,67
<b>Fundamental incompleto</b>	871,26	980,02	88,90	-1,66	86,60
<b>Fundamental completo</b>	1085,33	1146,31	94,68	6,11	87,95
<b>Médio incompleto</b>	879,92	974,89	90,26	-17,94	93,35
<b>Médio completo</b>	1275,65	1403,05	90,92	-3,09	90,83
<b>Superior incompleto</b>	1490,83	1578,91	94,42	-4,34	92,53
<b>Superior completo</b>	3048,11	3097,94	98,39	2,58	97,13
<b>Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado</b>	4977,30	4815,74	103,35	0,03	100,96
<b>Painel D: agosto</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre julho e agosto</b>	<b>Razão dos rendimentos em julho (%) (efetivo/habitual)</b>
<b>Piauí</b>	1659,60	1772,47	93,63	5,04	89,96
<b>Masculino</b>	1708,42	1833,51	93,18	4,78	89,38
<b>Feminino</b>	1590,80	1686,39	94,33	5,52	90,84
<b>14 a 24 anos</b>	883,69	949,14	93,10	-6,43	91,91
<b>25 a 39 anos</b>	1442,14	1562,62	92,29	4,94	89,28
<b>40 a 59 anos</b>	2016,52	2137,90	94,32	3,75	90,08
<b>60 anos ou mais</b>	2504,00	2618,28	95,64	19,73	89,90
<b>Não chefe de família</b>	1509,66	1613,07	93,59	1,23	91,17
<b>Chefe de família</b>	1853,03	1978,14	93,67	9,26	88,55
<b>Fundamental incompleto</b>	886,01	1023,08	86,60	9,04	81,15
<b>Fundamental completo</b>	1022,81	1162,92	87,95	7,73	83,16
<b>Médio incompleto</b>	1072,24	1148,56	93,35	24,88	80,01
<b>Médio completo</b>	1316,32	1449,17	90,83	8,41	87,55
<b>Superior incompleto</b>	1558,42	1684,21	92,53	-4,10	92,33
<b>Superior completo</b>	2971,51	3059,21	97,13	4,17	95,55
<b>Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado</b>	4975,84	4928,51	100,96	-0,64	95,24
<b>Painel E: julho</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre junho e julho</b>	<b>Razão dos rendimentos em junho (%) (efetivo/habitual)</b>
<b>Piauí</b>	1579,93	1756,34	89,96	7,75	86,04
<b>Masculino</b>	1630,46	1824,14	89,38	4,90	85,56
<b>Feminino</b>	1507,60	1659,70	90,84	12,08	86,77
<b>14 a 24 anos</b>	944,46	1027,59	91,91	18,65	83,55
<b>25 a 39 anos</b>	1374,27	1539,33	89,28	5,99	85,56
<b>40 a 59 anos</b>	1943,63	2157,67	90,08	9,03	87,33
<b>60 anos ou mais</b>	2091,30	2326,32	89,90	1,55	82,64

(Conclusão)

Não chefe de família	1491,24	1635,68	91,17	8,90	86,95
Chefe de família	1695,92	1915,17	88,55	6,81	85,05
Fundamental incompleto	812,58	1001,30	81,15	19,35	74,57
Fundamental completo	949,45	1141,76	83,16	14,39	73,85
Médio incompleto	858,61	1073,11	80,01	8,33	72,66
Médio completo	1214,19	1386,81	87,55	9,76	79,77
Superior incompleto	1624,99	1760,01	92,33	9,73	88,74
Superior completo	2852,57	2985,53	95,55	-1,39	95,66
Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado	5007,78	5258,14	95,24	10,11	94,10

Painel F: junho	Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)	Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)	Razão dos rendimentos (%) (1/2)	Taxa de crescimento (%) da renda efetiva entre maio e junho	Razão dos rendimentos em maio (%) (efetivo/habitual)
Piauí	1466,25	1704,11	86,04	-0,02	84,49
Masculino	1554,36	1816,69	85,56	-1,77	84,34
Feminino	1345,09	1550,22	86,77	2,16	84,69
14 a 24 anos	796,02	952,69	83,55	-0,73	82,47
25 a 39 anos	1296,59	1515,50	85,56	2,12	85,20
40 a 59 anos	1782,69	2041,25	87,33	-3,02	84,83
60 anos ou mais	2059,41	2491,91	82,64	7,75	80,42
Não chefe de família	1369,41	1574,95	86,95	3,48	84,51
Chefe de família	1587,73	1866,80	85,05	-3,72	84,41
Fundamental incompleto	680,86	913,02	74,57	-0,84	73,98
Fundamental completo	830,01	1123,85	73,85	8,03	71,05
Médio incompleto	792,61	1090,77	72,66	0,05	71,94
Médio completo	1106,24	1386,80	79,77	3,38	78,35
Superior incompleto	1480,87	1668,85	88,74	-1,94	83,86
Superior completo	2892,73	3024,10	95,66	5,76	93,10
Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado	4548,12	4833,36	94,10	-8,23	93,50

Painel G: maio	Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)	Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)	Razão dos rendimentos (%) (1/2)	-	-
Piauí	1466,61	1735,83	84,49%	-	-
Masculino	1582,39	1876,20	84,34%	-	-
Feminino	1316,61	1554,56	84,69%	-	-
14 a 24 anos	801,85	972,35	82,47%	-	-
25 a 39 anos	1269,73	1490,20	85,20%	-	-
40 a 59 anos	1838,26	2167,04	84,83%	-	-
60 anos ou mais	1911,36	2376,79	80,42%	-	-
Não chefe de família	1323,32	1565,86	84,51%	-	-
Chefe de família	1649,03	1953,61	84,41%	-	-
Fundamental incompleto	686,65	928,12	73,98%	-	-
Fundamental completo	768,28	1081,27	71,05%	-	-
Médio incompleto	792,18	1101,14	71,94%	-	-
Médio completo	1070,11	1365,76	78,35%	-	-
Superior incompleto	1510,22	1800,93	83,86%	-	-
Superior completo	2735,15	2937,99	93,10%	-	-
Pós-Graduação/ Mestrado/Doutorado	4956,17	5300,53	93,50%	-	-

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o software R.

Nota: "-" para valor não disponível.

**Tabela A.2 – Rendimento médio do trabalho efetiva e habitualmente recebido por posição na ocupação (Piauí – maio/2020 a nov./2020)**

(Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre outubro e novembro (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em outubro (%)</b>
<b>Piauí</b>	1.543,48	1.628,96	97,21	0,37	94,81
<b>Privado formal</b>	1476,20	1.499,80	98,43	- 0,91	96,60
<b>Privado informal</b>	933,42	971,73	96,06	4,49	88,93
<b>Militar/estatutário</b>	3277,94	3.255,65	100,68	- 7,80	100,58
<b>Público CLT</b>	3223,86	3.213,16	100,33	-0,11	99,24
<b>Público informal</b>	1808,97	1.837,85	98,43	0,72	99,06
<b>Empregador</b>	3628,08	3.585,48	101,19	-19,97	97,32
<b>Conta própria</b>	1038,56	1.137,48	91,30	6,67	86,87
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre setembro e outubro (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em setembro (%)</b>
<b>Piauí</b>	1577,66	1664,09	94,81	-2,48	94,83
<b>Privado formal</b>	1489,79	1542,29	96,60	4,34	94,87
<b>Privado informal</b>	893,34	1004,59	88,93	-5,20	90,48
<b>Militar/estatutário</b>	3555,20	3534,56	100,58	-7,49	98,95
<b>Público CLT</b>	3227,53	3252,19	99,24	-6,51	100,22
<b>Público informal</b>	1796,11	1813,21	99,06	-3,02	101,56
<b>Empregador</b>	4533,22	4658,19	97,32	-2,52	94,63
<b>Conta própria</b>	973,61	1120,71	86,87	3,22	85,68
<b>Painel C: setembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre agosto e setembro (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em agosto (%)</b>
<b>Piauí</b>	1617,74	1706,02	94,83	-2,52	93,63
<b>Privado formal</b>	1427,78	1504,94	94,87	-1,79	91,70
<b>Privado informal</b>	942,32	1041,41	90,48	-3,56	90,45
<b>Militar/estatutário</b>	3843,22	3884,13	98,95	2,65	100,05
<b>Público CLT</b>	3452,09	3444,68	100,22	1,86	101,08
<b>Público informal</b>	1852,13	1823,61	101,56	0,20	99,62
<b>Empregador</b>	4650,35	4914,08	94,63	-17,97	95,94
<b>Conta própria</b>	943,21	1100,87	85,68	1,20	82,30
<b>Painel D: agosto</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre julho e agosto (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em julho (%)</b>
<b>Piauí</b>	1659,60	1772,47	93,63	5,04	89,96
<b>Privado formal</b>	1453,76	1585,39	91,70	7,48	91,62
<b>Privado informal</b>	977,14	1080,31	90,45	17,47	81,05
<b>Militar/estatutário</b>	3744,13	3742,41	100,05	-8,71	93,67
<b>Público CLT</b>	3388,92	3352,65	101,08	-0,76	99,45
<b>Público informal</b>	1848,43	1855,52	99,62	0,69	97,68
<b>Empregador</b>	5669,27	5909,25	95,94	17,55	88,63
<b>Conta própria</b>	932,06	1132,50	82,30	9,06	74,25

(Conclusão)					
<b>Painel E: julho</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre junho e julho (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em junho (%)</b>
<b>Piauí</b>	1579,93	1756,34	89,96	7,75	86,04
<b>Privado formal</b>	1352,54	1476,30	91,62	-0,13	91,33
<b>Privado informal</b>	831,79	1026,22	81,05	21,89	66,23
<b>Militar/estatutário</b>	4101,40	4378,51	93,67	16,37	100,42
<b>Público CLT</b>	3414,72	3433,45	99,45	1,72	100,24
<b>Público informal</b>	1835,69	1879,25	97,68	3,27	95,14
<b>Empregador</b>	4822,98	5441,69	88,63	11,79	81,79
<b>Conta própria</b>	854,66	1151,12	74,25	31,07	60,20
<b>Painel F: junho</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	<b>Taxa de crescimento da renda efetiva entre maio e junho (%)</b>	<b>Razão dos rendimentos em maio (%)</b>
<b>Piauí</b>	1466,25	1704,11	86,04	-0,02	84,49
<b>Privado formal</b>	1354,24	1482,84	91,33	-0,95	91,30
<b>Privado informal</b>	682,41	1030,39	66,23	-6,88	70,39
<b>Militar/estatutário</b>	3524,60	3509,92	100,42	-5,53	99,57
<b>Público CLT</b>	3356,94	3348,74	100,24	-2,47	97,98
<b>Público informal</b>	1777,51	1868,25	95,14	29,74	86,34
<b>Empregador</b>	4314,18	5274,40	81,79	0,53	78,14
<b>Conta própria</b>	652,08	1083,22	60,20	0,00	59,54
<b>Painel G: maio</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho (R\$) (1)</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho (R\$) (2)</b>	<b>Razão dos rendimentos (%) (1/2)</b>	-	-
<b>Piauí</b>	1466,61	1735,83	84,49	-	-
<b>Privado formal</b>	1367,22	1497,54	91,30	-	-
<b>Privado informal</b>	732,86	1041,18	70,39	-	-
<b>Militar/estatutário</b>	3730,92	3747,16	99,57	-	-
<b>Público CLT</b>	3442,04	3513,00	97,98	-	-
<b>Público informal</b>	1370,07	1586,83	86,34	-	-
<b>Empregador</b>	4291,26	5492,03	78,14	-	-
<b>Conta própria</b>	652,08	1095,11	59,54	-	-

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

Nota: “-” para valor não disponível.

Tabela A.3 – Proporção e total de domicílios por faixa de renda (Piauí – maio/2020 a nov./2020)

(Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	38,07	35,46	7,90	9,62	6,08	2,12	0,74
Total de domicílios (unidades)	360.279	335.629	74.761	91.010	57.585	20.097	7.008
Renda de outras fontes (%)	9,28	34,89	18,19	14,97	9,15	2,60	1,05
Total de domicílios (unidades)	87.856	330.164	172.187	141.695	86.612	24.626	9.893
Renda de todas fontes (com AE) (%)	0,41	33,14	23,76	18,76	10,33	2,71	1,05
Total de domicílios (unidades)	3.886	313.608	224.818	177.508	97.722	25.600	9.893
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	37,76	35,48	8,22	9,83	5,67	2,34	0,69
Total de domicílios (unidades)	353.873	332.495	77.023	92.156	53.179	21.920	6.472
Renda de outras fontes (%)	10,34	33,39	19,43	14,96	8,84	2,90	1,06
Total de domicílios (unidades)	96.859	312.861	182.112	140.175	82.794	27.147	9.932
Renda de todas fontes (com AE) (%)	0,51	29,78	25,26	20,43	10,91	2,97	1,06
Total de domicílios (unidades)	4.740	279.055	236.699	191.452	102.193	27.810	9.932
<b>Painel C: setembro</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	39,33	35,07	7,90	8,64	5,94	2,42	0,69
Total de domicílios (unidades)	367.827	327.940	73.881	80.843	55.581	22.603	6.478
Renda de outras fontes (%)	13,46	31,62	18,67	14,02	9,00	2,99	0,99
Total de domicílios (unidades)	125.854	295.716	174.552	131.093	84.204	27.966	9.267
Renda de todas fontes (com AE) (%)	0,91	23,70	26,82	23,53	11,72	3,08	0,99
Total de domicílios (unidades)	8.501	221.657	250.790	220.057	109.591	28.786	9.267
<b>Painel D: agosto</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	40,61	34,47	7,22	8,46	5,93	2,53	0,79
Total de domicílios (unidades)	381.717	324.004	67.840	79.510	55.758	23.780	7.394
Renda de outras fontes (%)	13,15	33,41	18,14	12,55	9,14	3,15	1,08
Total de domicílios (unidades)	123.640	314.072	170.548	117.982	85.888	29.575	10.161
Renda de todas fontes (com AE) (%)	0,26	25,11	27,65	22,06	11,12	3,35	1,08
Total de domicílios (unidades)	2.419	236.030	259.894	207.371	104.491	31.501	10.161
<b>Painel E: julho</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	42,45	34,42	7,75	7,09	5,35	2,21	0,73
Total de domicílios (unidades)	396.135	321.266	72.294	66.197	49.953	20.588	6.825
Renda de outras fontes (%)	13,58	34,04	17,12	13,97	8,05	2,91	1,07
Total de domicílios (unidades)	126.705	317.676	159.793	130.386	75.080	27.143	9.939
Renda de todas fontes (com AE) (%)	0,63	26,02	27,05	22,29	10,43	3,24	1,07
Total de domicílios (unidades)	5.925	242.829	252.429	208.012	97.314	30.275	9.939
<b>Painel F: junho</b>	<b>Sem renda</b>	<b>Renda muito baixa</b>	<b>Renda baixa</b>	<b>Renda média baixa</b>	<b>Renda média</b>	<b>Renda média alta</b>	<b>Renda alta</b>
Renda do trabalho efetiva (%)	44,21	33,44	8,27	6,06	6,02	1,95	0,78
Total de domicílios (unidades)	411.798	311.432	77.003	56.447	56.059	18.123	7.268
Renda de outras fontes (%)	9,51	34,86	16,91	13,75	8,63	2,65	1,12
Total de domicílios (unidades)	88.555	324.676	157.494	128.111	80.338	24.653	10.412
Renda de todas fontes (com AE) (%)	1,41	25,43	26,70	23,23	10,61	2,92	1,12
Total de domicílios (unidades)	13.086	236.861	248.690	216.377	98.867	27.194	10.412

Painel G: maio	(Conclusão)						
	Sem renda	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média baixa	Renda média	Renda média alta	Renda alta
Renda do trabalho efetiva (%)	44,21	32,71%	7,28	7,54	5,31	2,04	0,90
Total de domicílios (unidades)	410.990	304.084	67.659	70.131	49.392	18.982	8.351
Renda de outras fontes (%)	9,51%	38,15%	18,38	13,35	7,62	2,45	1,23
Total de domicílios (unidades)	88.382	354.666	170.820	124.073	70.810	22.817	11.453
Renda de todas fontes (com AE) (%)	1,41%	26,60%	26,69	22,62	9,65	2,49	1,23
Total de domicílios (unidades)	13.061	247.277	248.095	210.245	89.706	23.183	11.453

Fonte: elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

Tabela A.4 – Domicílios que receberam o AE por faixa de renda (Piauí – maio/2020 - nov./2020) (%)  
(Continua)

Painel A: novembro	Renda do trabalho efetiva	Renda de outras fontes (sem AE)	Renda de todas fontes (com AE)
Sem renda	56,66	95,58	0,00
Renda muito baixa	72,09	78,51	77,37
Renda baixa	55,17	49,09	61,01
Renda média baixa	40,17	41,44	53,25
Renda média	33,04	35,75	43,05
Renda média alta	4,64	6,65	10,20
Renda alta	10,93	7,74	7,74
<b>Painel B: outubro</b>			
	Renda do trabalho efetiva	Renda de outras fontes (sem AE)	Renda de todas fontes (com AE)
Sem renda	57,56	95,11	0,00
Renda muito baixa	74,04	80,71	78,37
Renda baixa	57,48	49,79	61,37
Renda média baixa	35,47	42,72	58,06
Renda média	32,45	32,71	45,48
Renda média alta	10,94	12,68	14,76
Renda alta	10,17	6,62	6,62
<b>Painel C: setembro</b>			
	Renda do trabalho efetiva	Renda de outras fontes (sem AE)	Renda de todas fontes (com AE)
Sem renda	59,87	93,25	0,00
Renda muito baixa	76,78	82,16	76,20
Renda baixa	57,65	51,98	66,58
Renda média baixa	42,68	47,38	68,65
Renda média	31,28	34,47	49,65
Renda média alta	8,49	9,58	12,16
Renda alta	20,55	14,36	14,36
<b>Painel D: agosto</b>			
	Renda do trabalho efetiva	Renda de outras fontes (sem AE)	Renda de todas fontes (com AE)
Sem renda	62,16	98,04	0,00
Renda muito baixa	77,33	82,74	77,03
Renda baixa	60,48	51,37	68,09
Renda média baixa	37,34	46,39	69,50
Renda média	34,81	35,24	46,77
Renda média alta	8,27	9,88	15,39
Renda alta	17,41	12,67	12,67

(Conclusão)			
<b>Painel E: julho</b>	<b>Renda do trabalho efetiva</b>	<b>Renda de outras fontes (sem AE)</b>	<b>Renda de todas fontes (com AE)</b>
Sem renda	62,48	95,32	0,00
Renda muito baixa	75,16	81,79	76,18
Renda baixa	59,01	53,20	70,38
Renda média baixa	37,79	40,05	62,42
Renda média	33,30	35,67	50,37
Renda média alta	10,58	15,33	24,09
Renda alta	11,85	8,14	8,14
<hr/>			
<b>Painel F: junho</b>	<b>Renda do trabalho efetiva</b>	<b>Renda de outras fontes (sem AE)</b>	<b>Renda de todas fontes (com AE)</b>
Sem renda	62,57	95,63	0,00
Renda muito baixa	74,41	81,51	74,66
Renda baixa	54,58	51,56	69,32
Renda média baixa	35,79	40,95	65,04
Renda média	29,58	35,05	47,23
Renda média alta	9,30	9,14	17,62
Renda alta	10,84	7,56	7,56
<hr/>			
<b>Painel G: maio</b>	<b>Renda do trabalho efetiva</b>	<b>Renda de outras fontes (sem AE)</b>	<b>Renda de todas fontes (com AE)</b>
Sem renda	58,55	85,22	0,00
Renda muito baixa	70,15	78,92	69,76
Renda baixa	46,17	42,76	60,59
Renda média baixa	30,25	38,84	63,91
Renda média	23,29	29,14	44,07
Renda média alta	6,06	5,04	6,54
Renda alta	21,80	15,90	15,90

Fonte: elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

**Tabela A.5 – Rendimentos domiciliares médios por faixa de renda: diversas fontes de renda (Piauí – maio/2020 a nov./2020) (Em R\$ de setembro de 2020)** (Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1531,15	1572,72	1567,92	2445,82	2481,45	521,79	2766,40
<b>Renda muito baixa</b>	323,37	381,84	538,75	544,34	600,99	492,08	928,24
<b>Renda baixa</b>	744,64	796,35	1477,13	1696,93	1740,79	549,98	2035,26
<b>Renda média baixa</b>	1748,04	1787,55	1799,36	2852,26	2882,67	551,75	3148,53
<b>Renda média</b>	3869,79	3907,17	2424,34	5224,56	5250,77	535,72	5457,12
<b>Renda média alta</b>	8703,59	8674,47	4034,03	11098,83	11049,98	525,71	11152,89
<b>Renda alta</b>	18982,67	18584,82	7651,34	23568,67	23133,04	406,19	23600,39
<hr/>							
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1551,24	1633,33	1638,66	2467,03	2544,78	638,67	2867,77
<b>Renda muito baixa</b>	285,78	369,03	560,02	476,25	558,15	587,77	944,03
<b>Renda baixa</b>	730,37	806,12	1452,93	1624,69	1694,10	638,34	2022,52
<b>Renda média baixa</b>	1623,46	1706,41	1737,49	2696,53	2771,87	691,96	3104,52
<b>Renda média</b>	3737,91	3831,52	2349,89	5094,11	5178,10	749,12	5440,10
<b>Renda média alta</b>	8635,75	8694,19	4163,66	11067,88	11109,07	702,23	11173,15
<b>Renda alta</b>	19822,32	20087,40	8884,18	24117,04	24351,66	432,50	24146,13

(Continuação)

<b>Painel C: setembro</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1533,91	1616,43	1767,57	2450,03	2524,50	979,67	3094,61
<b>Renda muito baixa</b>	194,98	263,52	682,75	346,98	414,50	1052,07	1166,52
<b>Renda baixa</b>	647,27	747,59	1427,19	1403,31	1498,57	948,64	2048,98
<b>Renda média baixa</b>	1430,41	1514,32	1680,78	2460,81	2537,85	934,56	3116,74
<b>Renda média</b>	3632,24	3760,92	2317,23	5008,51	5128,00	987,16	5509,56
<b>Renda média alta</b>	8880,32	8694,81	4334,89	11385,75	11183,51	941,18	11502,75
<b>Renda alta</b>	20702,81	20707,37	8502,52	25057,49	25032,97	600,00	25145,58
<b>Painel D: agosto</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1547,69	1649,47	1720,23	2453,27	2555,14	987,66	3115,61
<b>Renda muito baixa</b>	199,82	321,62	632,80	356,71	478,27	1048,12	1183,48
<b>Renda baixa</b>	616,63	725,65	1401,86	1370,75	1478,57	969,21	2046,46
<b>Renda média baixa</b>	1431,87	1565,52	1682,27	2468,46	2600,47	952,62	3146,40
<b>Renda média</b>	3696,29	3783,24	2374,50	5054,84	5139,63	945,90	5507,86
<b>Renda média alta</b>	9013,71	8838,97	4175,82	11243,20	11064,91	959,25	11394,34
<b>Renda alta</b>	21042,61	20834,98	8097,52	25114,51	24900,40	600,00	25192,34
<b>Painel E: julho</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1439,73	1596,09	1729,28	2385,43	2543,59	992,74	3048,75
<b>Renda muito baixa</b>	203,55	342,43	606,82	368,95	506,95	1051,94	1193,88
<b>Renda baixa</b>	658,65	804,91	1288,55	1340,90	1483,56	962,81	2038,40
<b>Renda média baixa</b>	1311,89	1453,29	1775,00	2534,29	2669,26	949,12	3144,16
<b>Renda média</b>	3319,71	3530,86	2509,59	4849,60	5052,70	1021,74	5379,32
<b>Renda média alta</b>	8730,64	9066,60	3693,01	10926,55	11250,96	845,38	11136,21
<b>Renda alta</b>	20841,87	21356,96	9769,54	26343,57	26829,70	600,00	26393,83
<b>Painel F: junho</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1402,57	1621,04	1666,02	2380,73	2603,61	981,35	3032,79
<b>Renda muito baixa</b>	195,48	431,75	530,47	364,60	600,17	1032,47	1161,38
<b>Renda baixa</b>	628,50	826,88	1242,12	1355,44	1550,80	938,66	2028,08
<b>Renda média baixa</b>	1235,93	1443,93	1723,20	2478,18	2681,01	975,80	3134,19
<b>Renda média</b>	3391,53	3660,44	2645,42	4945,32	5207,77	960,10	5414,01
<b>Renda média alta</b>	8376,15	8830,97	3840,79	10710,03	11155,14	1063,78	10903,83
<b>Renda alta</b>	20561,54	20475,52	10514,34	25779,37	25671,63	600,00	25826,28

(Conclusão)

<b>Painel G: maio</b>	<b>Rendimento efetivo do trabalho</b>	<b>Rendimento habitual do trabalho</b>	<b>Renda média de outras fontes</b>	<b>Renda com outras fontes efetiva (sem AE)</b>	<b>Renda com outras fontes habitual (sem AE)</b>	<b>AE</b>	<b>Renda total efetiva</b>
<b>Piauí</b>	1429,53	1688,16	1403,16	2363,56	2640,62	574,15	2954,82
<b>Renda muito baixa</b>	216,24	497,81	463,24	442,74	725,17	992,67	1155,86
<b>Renda baixa</b>	588,82	759,18	1235,51	1465,75	1639,43	916,65	2037,66
<b>Renda média baixa</b>	1399,77	1692,80	1525,43	2512,67	2809,90	981,63	3158,70
<b>Renda média</b>	3713,80	3974,76	2395,76	5102,10	5368,30	1027,52	5568,41
<b>Renda média alta</b>	8946,89	9436,02	4118,37	11471,30	11969,98	917,66	11533,11
<b>Renda alta</b>	19741,47	20933,06	8087,21	23357,44	24562,70	600,00	23455,68

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

**Tabela A.6 – Renda domiciliar média efetiva em relação à renda habitual e aumento da renda domiciliar causado pelo AE (Piauí – maio/2020 a nov./2020)**

(Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	97,36	98,56	111,48	320,58	13,11
<b>Renda muito baixa</b>	84,69	90,57	154,45	383,89	70,52
<b>Renda baixa</b>	93,51	97,48	116,92	338,32	19,94
<b>Renda média baixa</b>	97,79	98,95	109,22	296,27	10,39
<b>Renda média</b>	99,04	99,50	103,93	232,57	4,45
<b>Renda média alta</b>	100,34	100,44	100,93	54,07	0,49
<b>Renda alta</b>	102,14	101,88	102,02	31,72	0,13
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	94,97	96,94	112,69	400,74	16,24
<b>Renda muito baixa</b>	77,44	85,33	169,13	467,77	98,22
<b>Renda baixa</b>	90,60	95,90	119,39	397,83	24,49
<b>Renda média baixa</b>	95,14	97,28	112,00	407,99	15,13
<b>Renda média</b>	97,56	98,38	105,06	345,99	6,79
<b>Renda média alta</b>	99,33	99,63	100,58	105,27	0,95
<b>Renda alta</b>	98,68	99,04	99,16	29,10	0,12
<b>Painel C: setembro</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	94,90	97,05	122,58	644,58	26,31
<b>Renda muito baixa</b>	73,99	83,71	281,43	819,54	236,19
<b>Renda baixa</b>	86,58	93,64	136,73	645,68	46,01
<b>Renda média baixa</b>	94,46	96,96	122,81	655,92	26,65
<b>Renda média</b>	96,58	97,67	107,44	501,05	10,00
<b>Renda média alta</b>	102,13	101,81	102,85	117,00	1,03
<b>Renda alta</b>	99,98	100,10	100,45	88,09	0,35

(Continuação)

<b>Painel D: agosto</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	93,83	96,01	121,94	662,34	27,00
<b>Renda muito baixa</b>	62,13	74,58	247,45	826,77	231,77
<b>Renda baixa</b>	84,98	92,71	138,41	675,71	49,29
<b>Renda média baixa</b>	91,46	94,92	120,99	677,94	27,46
<b>Renda média</b>	97,70	98,35	107,16	453,02	8,96
<b>Renda média alta</b>	101,98	101,61	102,98	151,14	1,34
<b>Renda alta</b>	101,00	100,86	101,17	77,84	0,31
<b>Painel E: julho</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	90,20	93,78	119,86	663,31	27,81
<b>Renda muito baixa</b>	59,44	72,78	235,50	824,93	223,59
<b>Renda baixa</b>	81,83	90,38	137,40	697,50	52,02
<b>Renda média baixa</b>	90,27	94,94	117,79	609,87	24,06
<b>Renda média</b>	94,02	95,98	106,46	529,72	10,92
<b>Renda média alta</b>	96,29	97,12	98,98	209,66	1,92
<b>Renda alta</b>	97,59	98,19	98,38	50,26	0,19
<b>Painel F: junho</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	86,52	91,44	116,48	652,06	27,39
<b>Renda muito baixa</b>	45,28	60,75	193,51	796,77	218,53
<b>Renda baixa</b>	76,01	87,40	130,78	672,64	49,63
<b>Renda média baixa</b>	85,59	92,43	116,90	656,01	26,47
<b>Renda média</b>	92,65	94,96	103,96	468,69	9,48
<b>Renda média alta</b>	94,85	96,01	97,75	193,80	1,81
<b>Renda alta</b>	100,42	100,42	100,60	46,91	0,18
<b>Painel G: maio</b>	<b>Proporção da renda efetiva do trabalho sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda com outras fontes (sem AE) efetiva sobre a habitual (%)</b>	<b>Proporção da renda total efetiva (com AE) sobre a renda com outras fontes habitual (%)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (R\$)</b>	<b>Aumento da renda domiciliar efetiva causado pelo AE (%)</b>
<b>Piauí</b>	84,68	89,51	111,90	591,25	25,02
<b>Renda muito baixa</b>	43,44	61,05	159,39	713,12	161,07
<b>Renda baixa</b>	77,56	89,41	124,29	571,90	39,02
<b>Renda média baixa</b>	82,69	89,42	112,41	646,03	25,71
<b>Renda média</b>	93,43	95,04	103,73	466,31	9,14
<b>Renda média alta</b>	94,82	95,83	96,35	61,81	0,54
<b>Renda alta</b>	94,31	95,09	95,49	98,24	0,42

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

**Tabela A.7 – Massa de rendimentos do trabalho efetiva e habitualmente recebidos,  
massa de rendimentos do AE e de outras fontes, por faixa de renda (Piauí – maio/2020 a nov./2020)  
(Em R\$ bilhões de novembro de 2020)**

(Continua)

<b>Painel A: novembro</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença entre a massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,449	1,488	0,039	0,271	0,713
Renda muito baixa	0,101	0,120	0,019	0,119	0,069
Renda baixa	0,167	0,179	0,012	0,075	0,212
Renda média baixa	0,310	0,317	0,007	0,052	0,194
Renda média	0,378	0,382	0,004	0,023	0,131
Renda média alta	0,223	0,222	-0,001	0,001	0,061
Renda alta	0,188	0,184	-0,004	0,000	0,045
<b>Painel B: outubro</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença da massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,454	1,531	0,177	0,336	0,708
Renda muito baixa	0,080	0,103	0,023	0,129	0,052
Renda baixa	0,173	0,191	0,018	0,093	0,208
Renda média baixa	0,311	0,327	0,016	0,077	0,202
Renda média	0,382	0,392	0,010	0,035	0,136
Renda média alta	0,240	0,242	0,002	0,003	0,067
Renda alta	0,196	0,199	0,003	0,000	0,042
<b>Painel C: setembro</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença da massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,434	1,512	0,077	0,535	0,698
Renda muito baixa	0,043	0,058	0,015	0,178	0,033
Renda baixa	0,162	0,187	0,025	0,158	0,185
Renda média baixa	0,315	0,333	0,018	0,141	0,222
Renda média	0,398	0,412	0,014	0,054	0,148
Renda média alta	0,256	0,250	-0,005	0,003	0,071
Renda alta	0,192	0,192	0,000	0,001	0,039
<b>Painel D: agosto</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença da massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,455	1,551	0,096	0,551	0,685
Renda muito baixa	0,047	0,076	0,029	0,191	0,036
Renda baixa	0,160	0,189	0,028	0,172	0,191
Renda média baixa	0,297	0,325	0,028	0,137	0,210
Renda média	0,386	0,395	0,009	0,046	0,139
Renda média alta	0,284	0,278	-0,006	0,005	0,069
Renda alta	0,214	0,212	-0,002	0,001	0,040
<b>Painel E: julho</b>	<b>Massa salarial efetiva</b>	<b>Massa salarial habitual</b>	<b>Diferença da massa habitual e efetiva</b>	<b>Massa de rendimentos do AE</b>	<b>Massa de rendimentos de outras fontes</b>
<b>Piauí</b>	1,344	1,490	0,146	0,546	0,716
Renda muito baixa	0,049	0,083	0,034	0,195	0,039
Renda baixa	0,166	0,203	0,037	0,171	0,167
Renda média baixa	0,273	0,302	0,029	0,123	0,247
Renda média	0,323	0,344	0,021	0,050	0,145
Renda média alta	0,264	0,274	0,010	0,006	0,065
Renda alta	0,207	0,212	0,005	0,000	0,053

Painel F: junho	Massa salarial efetiva	Massa salarial habitual	Diferença da massa habitual e efetiva	Massa de rendimentos do AE	(Conclusão)
					Massa de rendimentos de outras fontes
<b>Piauí</b>	1,306	1,510	0,203	0,532	0,736
<b>Renda muito baixa</b>	0,046	0,102	0,056	0,183	0,039
<b>Renda baixa</b>	0,156	0,206	0,049	0,162	0,175
<b>Renda média baixa</b>	0,267	0,312	0,045	0,137	0,260
<b>Renda média</b>	0,335	0,362	0,027	0,045	0,149
<b>Renda média alta</b>	0,228	0,240	0,012	0,005	0,061
<b>Renda alta</b>	0,214	0,213	-0,001	0,000	0,053
Painel G: maio	Massa salarial efetiva	Massa salarial habitual	Diferença da massa habitual e efetiva	Massa de rendimentos do AE	Massa de rendimentos de outras fontes
<b>Piauí</b>	1,329	1,569	0,240	0,484	0,711
<b>Renda muito baixa</b>	0,053	0,123	0,070	0,171	0,054
<b>Renda baixa</b>	0,146	0,188	0,042	0,138	0,211
<b>Renda média baixa</b>	0,294	0,356	0,062	0,132	0,227
<b>Renda média</b>	0,333	0,357	0,023	0,041	0,121
<b>Renda média alta</b>	0,207	0,219	0,011	0,001	0,057
<b>Renda alta</b>	0,226	0,240	0,014	0,001	0,040

Fonte: Elaboração própria por meio da extração dos microdados da PNAD Covid-19/IBGE com o *software R*.

## Apêndice B<sup>4</sup>

A Tabela B.1 descreve as faixas de renda utilizadas para a construção do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, que foram definidas de acordo com a renda domiciliar mensal, expressas a preços de janeiro de 2009 – período de referência da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009. As duas primeiras faixas de renda captam domicílios de baixa renda. As três seguintes captam domicílios de média-baixa, média e média-alta renda. A última faixa contém os domicílios de alta renda. Esses valores são atualizados por meio do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, com isso, obtém-se as faixas de renda domiciliar que são utilizadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). A Tabela B.1 apresenta também as faixas de renda a preços de maio de 2020.

**Tabela B.1 – Faixa de renda mensal domiciliar**

<b>Faixa de renda</b>	<b>Renda domiciliar (R\$ de janeiro de 2009)</b>	<b>Renda domiciliar (R\$ de maio de 2020)</b>
1 – Muito baixa	Menor do que R\$ 900	Menor do que R\$ 1.650,50
2 – Baixa	Entre R\$ 900 e R\$ 1.350	Entre R\$ 1.650,50 e R\$ 2.471,09
3 – Média-baixa	Entre R\$ 1.350 e R\$ 2.250	Entre R\$ 2.471,09 e R\$ 4.127,41
4 – Média	Entre R\$ 2.250 e R\$ 4.500	Entre R\$ 4.127,41 e R\$ 8.254,83
5 – Média-alta	Entre R\$ 4.500 e R\$ 9.000	Entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66
6 – Alta	Maior do que R\$ 9.000	Maior do que R\$ 16.509,66

**Fonte:** Carvalho (2021, p. 18), idêntica à Tabela 4 deste estudo.

**Nota:** o salário mínimo em 2020 era de R\$ 1045,00.

## Anexo I

<b>Dicionário das variáveis da PNAD Covid-19</b>					
<b>Tamanho</b>	<b>Código da variável</b>	<b>Quesito</b>		<b>Categorias</b>	
		<b>n°</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>
<b>Parte 1 - Identificação e Controle</b>					
4	Ano		Ano de referência		
2	UF		Unidade da Federação	11	Rondônia
				12	Acre
				13	Amazonas
				14	Roraima
				15	Pará
				16	Amapá
				17	Tocantins
				21	Maranhão
				22	Piauí
				23	Ceará
				24	Rio Grande do Norte
				25	Paraíba
				26	Pernambuco
				27	Alagoas
				28	Sergipe
29	Bahia				
31	Minas Gerais				
32	Espírito Santo				
33	Rio de Janeiro				

<sup>4</sup>Transcrito da página 18 da Carta de Conjuntura do Ipea, elaborada por Carvalho (2021).

				35	São Paulo
				41	Paraná
				42	Santa Catarina
				43	Rio Grande do Sul
				50	Mato Grosso do Sul
				51	Mato Grosso
				52	Goiás
				53	Distrito Federal
2	CAPITAL		Capital	11	Município de Porto Velho (RO)
				12	Município de Rio Branco (AC)
				13	Município de Manaus (AM)
				14	Município de Boa Vista (RR)
				15	Município de Belém (PA)
				16	Município de Macapá (AP)
				17	Município de Palmas (TO)
				21	Município de São Luís (MA)
				22	Município de Teresina (PI)
				23	Município de Fortaleza (CE)
				24	Município de Natal (RN)
				25	Município de João Pessoa (PB)
				26	Município de Recife (PE)
				27	Município de Maceió (AL)
				28	Município de Aracaju (SE)
				29	Município de Salvador (BA)
				31	Município de Belo Horizonte (MG)
				32	Município de Vitória (ES)
				33	Município de Rio de Janeiro (RJ)
				35	Município de São Paulo (SP)
41	Município de Curitiba (PR)				
42	Município de Florianópolis (SC)				
43	Município de Porto Alegre (RS)				
50	Município de Campo Grande (MS)				
51	Município de Cuiabá (MT)				
52	Município de Goiânia (GO)				
53	Município de Brasília (DF)				
2	RM_RIDE		Região Metropolitana e Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento	13	Região Metropolitana de Manaus (AM)
				15	Região Metropolitana de Belém (PA)
				16	Região Metropolitana de Macapá (AP)
				21	Região Metropolitana de Grande São Luís (MA)
				22	Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (PI)
				23	Região Metropolitana de Fortaleza (CE)
				24	Região Metropolitana de Natal (RN)
				25	Região Metropolitana de João Pessoa (PB)
26	Região Metropolitana de Recife (PE)				

				27	Região Metropolitana de Maceió (AL)
				28	Região Metropolitana de Aracaju (SE)
				29	Região Metropolitana de Salvador (BA)
				31	Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG)
				32	Região Metropolitana de Grande Vitória (ES)
				33	Região Metropolitana de Rio de Janeiro (RJ)
				35	Região Metropolitana de São Paulo (SP)
				41	Região Metropolitana de Curitiba (PR)
				42	Região Metropolitana de Florianópolis (SC)
				43	Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)
				51	Região Metropolitana de Vale do Rio Cuiabá (MT)
				52	Região Metropolitana de Goiânia (GO)
2	V1008		Número de seleção do domicílio	01 a 14	Número do domicílio
1	V1012		Semana no mês	1 a 4	
2	V1013		Mês da pesquisa	01 a 12	Mês da pesquisa (janeiro a dezembro)
1	V1016		Número da entrevista no domicílio	1 a 99	Número da entrevista
7	Estrato		Estrato	Estrato	
15	UPA		UPA	UPA - Unidade primária de amostragem	
1	V1022		Situação do domicílio	1	Urbana
				2	Rural
1	V1023		Tipo de área	1	Capital
				2	Resto da RM (Região Metropolitana, excluindo a capital)
				3	Resto da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento Econômico, excluindo a capital)
				4	Resto da UF (Unidade da Federação, excluindo a região metropolitana e a RIDE)
9	V1030		Projeção da população		Projeção da população do mês (referência: dia 15 do mês de referência da coleta)
15	V1031		Peso do domicílio e das pessoas	6 dígitos e 8 casas decimais	Peso mensal com correção de não entrevista <b>sem pós estratificação</b> pela projeção de população
15	V1032		Peso do domicílio e das pessoas	6 dígitos e 8 casas decimais	Peso mensal com correção de não entrevista <b>com pós estratificação</b> pela projeção de população
3	posest		Domínios de projeção		As 2 primeiras posições representam o código da Unidade da Federação, a terceira, o sexo do morador e a última, a faixa etária do morador. UF(2) + A003(1) + Faixa Etária com base na A002(1)
<b>Parte A - Características gerais dos moradores</b>					
2	A001	A1	Número de ordem	01 a 30	
2	A001A	A1a	Condição no domicílio	01	Pessoa responsável pelo domicílio

				02	Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente
				03	Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo
				04	Filho(a) do responsável e do cônjuge
				05	Filho(a) somente do responsável
				06	Filho(a) somente do cônjuge
				07	Genro ou nora
				08	Pai, mãe, padrasto ou madrasta
				09	Sogro(a)
				10	Neto(a)
				11	Bisneto(a)
				12	Irmão ou irmã
				13	Avô ou avó
				14	Outro parente
				15	Agregado(a) - Não parente que não compartilha despesas
				16	Convivente - Não parente que compartilha despesas
				17	Pensionista
				18	Empregado(a) doméstico(a)
				19	Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)
2	A001B1	A1b	Dia de nascimento	01 a 31	Dia de nascimento
				99	Não informado
2	A001B2	A1b	Mês de nascimento	01 a 12	Mês
				99	Não informado
4	A001B3	A1b	Ano de nascimento	Ano de referênc ia menos 130 até ano de referênc ia	Ano
3	A002	A2	Idade do morador	000 a 130	Idade (em anos)
1	A003	A3	Sexo	1	Homem
				2	Mulher
1	A004	A4	Cor ou raça	1	Branca
				2	Preta
				3	Amarela
				4	Parda
				5	Indígena
				9	Ignorado
1	A005	A5	Escolaridade	1	Sem instrução
				2	Fundamental incompleto
				3	Fundamental completa
				4	Médio incompleto
				5	Médio completo
				6	Superior incompleto
				7	Superior completo

				8	Pós-graduação, mestrado ou doutorado
1	A006	A6	Frequenta escola	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	A006A	A6a	A escola / escola ou faculdade que frequenta é pública ou privada?	1	Pública
				2	Privada
					Não aplicável
1	A006B	A6b	Você está tendo aulas presenciais?	1	Sim, normalmente
				2	Sim, mas apenas parcialmente
				3	Não, e meu normalmente é presencial/semipresencial
				4	Não, meu curso é online
					Não aplicável
1	A007	A7	Na semana passada, _____ foram disponibilizadas atividades escolares para realizar em casa?	1	Sim, e realizou pelo menos parte delas
				2	Sim, mas não realizou (por qualquer motivo)
				3	Não
				4	Não, porque estava de férias
					Não aplicável
1	A007A	A7a	Por que não realizou as atividades disponibilizadas na semana passada?	1	Não tinha computador / <i>tablet</i> / celular disponível
				2	Não tinha acesso à internet ou a qualidade dela era insuficiente
				3	Por problemas de saúde da própria pessoa
				4	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)
				5	Não conseguiu se concentrar
				6	Outro motivo. Especifique.
				0	Não aplicável
1	A008	A8	Na semana passada, em quantos dias _____ dedicou-se às atividades escolares?	1	1 dia
				2	2 dias
				3	3 dias
				4	4 dias
				5	5 dias
				6	6 ou 7 dias
					Não aplicável
1	A009	A9	Na semana passada, quanto tempo por dia _____ gastou fazendo as atividades escolares?	1	Menos de 1 hora
				2	De 1 hora a menos de 2 horas
				3	De 2 horas a menos de 5 horas
				4	5 horas ou mais
					Não aplicável
<b>Parte B – Covid-19 - Todos os moradores</b>					
1	B0011	B1	Na semana passada teve febre?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0012	B1	Na semana passada teve tosse?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0013	B1	Na semana passada teve dor de garganta?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0014	B1	Na semana passada	1	Sim

			teve dificuldade para respirar?	2	Não
				3	Não sabe
1	B0015	B1	Na semana passada teve dor de cabeça?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0016	B1	Na semana passada teve dor no peito?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0017	B1	Na semana passada teve náusea?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0018	B1	Na semana passada teve nariz entupido ou escorrendo?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B0019	B1	Na semana passada teve fadiga?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B00110	B1	Na semana passada teve dor nos olhos?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B00111	B1	Na semana passada teve perda de cheiro ou sabor?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B00112	B1	Na semana passada teve dor muscular?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	B00113	B1	Na semana passada teve diarreia?	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
				9	Ignorado
1	B002	B2	Por causa disso, foi a algum estabelecimento de saúde?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0031	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi ficar em casa	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0032	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi ligar para algum profissional de saúde	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0033	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi comprar e/ou tomar remédio por conta própria	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0034	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi comprar e/ou tomar remédio por orientação médica	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0035	B3	Providência tomada	1	Sim

			para recuperar dos sintomas foi receber visita de algum profissional de saúde do SUS (equipe de saúde da família, agente comunitário etc.)	2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0036	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi receber visita de profissional de saúde particular	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0037	B3	Providência tomada para recuperar dos sintomas foi outra	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0041	B4	Local que buscou atendimento foi posto de saúde/Unidade básica de saúde /Equipe de Saúde da Família (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem ou agente comunitário de saúde)	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0042	B4	Local que buscou atendimento foi pronto socorro do SUS/UPA	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0043	B4	Local que buscou atendimento foi hospital do SUS	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0044	B4	Local que buscou atendimento foi ambulatório ou consultório privado ou ligado às forças armadas	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0045	B4	Local que buscou atendimento foi pronto-socorro privado ou ligado às forças armadas	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0046	B4	Local que buscou atendimento foi hospital privado ou ligado às forças armadas	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B005	B5	Ao procurar o hospital, teve que ficar internado por um dia ou mais	1	Sim
				2	Não
				3	Não foi atendido
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B006	B6	Durante a internação, foi sedado, entubado e	1	Sim
				2	Não

			colocado em respiração artificial com ventilador	9	Ignorado
					Não aplicável
1	B007	B7	Tem algum plano de saúde médico, seja particular, de empresa ou de órgão público	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B008	B8	O(A) Sr(a) fez algum teste para saber se estava infectado(a) pelo coronavírus?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B009A	B9A	Fez o exame coletado com cotonete na boca e/ou nariz (SWAB)?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B009B	B9B	Qual o resultado?	1	Positivo
				2	Negativo
				3	Inconclusivo
				4	Ainda não recebeu o resultado
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B009C	B9C	Fez o exame de coleta de sangue através de furo no dedo?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B009D	B9D	Qual o resultado?	1	Positivo
				2	Negativo
				3	Inconclusivo
				4	Ainda não recebeu o resultado
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B009E	B9E	Fez o exame de coleta de sangue através da veia do braço?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B009F	B9F	Qual o resultado?	1	Positivo
				2	Negativo
				3	Inconclusivo
				4	Ainda não recebeu o resultado
				9	Ignorado
					Não aplicável
1	B0101	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de diabetes?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B0102	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de hipertensão?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B0103	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de asma/bronquite/enfise- ma/doenças respiratória crônica ou doença de pulmão?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B0104	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de doenças do coração (infarto, angina, insuficiência cardíaca,	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado

			arritmia)?		
1	B0105	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de depressão?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B0106	B10	Algum médico já lhe deu o diagnóstico de câncer?	1	Sim
				2	Não
				9	Ignorado
1	B011	B11	Qual foi o resultado do teste? Na semana passada, devido à pandemia do Coronavírus, em que medida o(a) Sr(a) restringiu o contato com as pessoas?	1	Não fez restrição, levou vida normal como antes da pandemia
				2	Reduziu o contato com as pessoas, mas continuou saindo de casa para trabalho ou atividades não essenciais e/ou recebendo visitas
				3	Ficou em casa e só saiu em caso de necessidade básica
				4	Ficou rigorosamente em casa
				9	Ignorado
<b>Parte C - Características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade</b>					
1	C001	C1	Na semana passada, por pelo menos uma hora, trabalhou ou fez algum bico?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C002	C2	Na semana passada, estava temporariamente afastado de algum trabalho?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C003	C3	Qual o principal motivo deste afastamento temporário?	1	Estava em quarentena, isolamento, distanciamento social ou férias coletivas
				2	Férias, folga ou jornada de trabalho variável
				3	Licença maternidade ou paternidade
				4	Licença remunerada por motivo de saúde ou acidente da própria pessoa
				5	Outro tipo de licença remunerada (estudo, paternidade, casamento, licença prêmio etc.)
				6	Afastamento do próprio negócio/empresa por motivo de gestação, saúde, acidente etc., sem ser remunerado por instituto de previdência
				7	Fatores ocasionais (mau tempo, paralisação nos serviços de transportes etc.)
				8	Outro motivo
					Não aplicável
1	C004	C4	Continuou a ser remunerado (mesmo que parcialmente) por esse trabalho?	1	Sim
				2	Não
				3	O trabalho já não era remunerado
					Não aplicável
1	C005	C5	Há quanto tempo está afastado desse trabalho?	1	Menos de 1 mês
				2	De 1 mês a menos de 1 ano
				3	De 1 ano a menos de 2 anos
				4	2 anos ou mais
					Não aplicável
2	C0051	C5	Tempo que estava afastado (De 1 mês a menos de 1 ano)	01 a 11	01 a 11 meses
					Não aplicável
2	C0052	C5	Tempo que estava afastado (De 1 ano a menos de 2 anos)	00 a 11	00 a 11 meses
					Não aplicável

2	C0053	C5	Tempo que estava afastado (de 02 anos a 98 anos)	02 a 98	2 anos ou mais
					Não aplicável
1	C006	C6	Tem mais de um trabalho	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
2	C007	C7	No trabalho (único ou principal) que tinha nessa semana, era:	1	Trabalhador doméstico (empregado doméstico, cuidados, babá)
				2	Militar do exército, marinha ou aeronáutica
				3	Policial militar ou bombeiro militar
				4	Empregado do setor privado
				5	Empregado do setor público (inclusive empresas de economia mista)
				6	Empregador
				7	Conta própria
				8	Trabalhador familiar não remunerado em ajuda a membro do domicílio ou parente
				9	Estava fora do mercado de trabalho (fazia apenas afazeres domésticos, cuidados de pessoas ou produção para próprio consumo)
					Não aplicável
1	C007A	C7a	Esse trabalho era na área:	1	Federal
				2	Estadual
				3	Municipal
					Não aplicável
1	C007B	C7b	Tem carteira de trabalho assinada ou é funcionário público estatutário?	1	Sim, tem carteira de trabalho assinada
				2	Sim, é servidor público estatutário
				3	Não
					Não aplicável
2	C007C	C7c	Que tipo de trabalho, cargo ou função você realiza no seu trabalho (único ou principal)?	01	Empregado doméstico, diarista, cozinheiro (em domicílios particulares),
				02	Faxineiro, auxiliar de limpeza etc. (em empresa pública ou privada),
				03	Auxiliar de escritório, escriturário
				04	Secretária, recepcionista
				05	Operador de Telemarketing
				06	Comerciante (dono do bar, da loja etc.)
				07	Balconista, vendedor de loja
				08	Vendedor a domicílio, representante de vendas, vendedor de catálogo (Avon, Natura etc.)
				09	Vendedor ambulante (feirante, camelô, comerciante de rua, quiosque)
				10	Cozinheiro e garçom (de restaurantes, empresas)
				11	Padeiro, açougueiro e doceiro
				12	Agricultor, criador de animais, pescador, silvicultor e jardineiro
				13	Auxiliar da agropecuária (colhedor de frutas, boia fria, etc.)
				14	Motorista (de aplicativo, de taxi, de van, de mototáxi, de ônibus)
				15	Motorista de caminhão (caminhoneiro),
				16	Motoboy,
				17	Entregador de mercadorias (de restaurante, de farmácia, de loja, Uber Eats, IFood, Rappy etc.)
				18	Pedreiro, servente de pedreiro, pintor, eletricista,

					marceneiro
				19	Mecânico de veículos, máquinas industriais etc.
				20	Artesão, costureiro e sapateiro
				21	Cabeleireiro, manicure e afins
				22	Operador de máquinas, montador na indústria;
				23	Auxiliar de produção, de carga e descarga;
				24	Professor da educação infantil, de ensino fundamental, médio ou superior
				25	Pedagogo, professor de idiomas, música, arte e reforço escolar
				26	Médico, enfermeiro, profissionais de saúde de nível superior
				27	Técnico, profissional da saúde de nível médio
				28	Cuidador de crianças, doentes ou idosos
				29	Segurança, vigilante, outro trabalhador dos serviços de proteção
				30	Policial civil
				31	Porteiro, zelador
				32	Artista, religioso (padre, pastor etc.)
				33	Diretor, gerente, cargo político ou comissionado
				34	Outra profissão de nível superior (advogado, engenheiro, contador, jornalista etc.)
				35	Outro técnico ou profissional de nível médio
				36	Outros
					Não aplicável
2	C007D	C7d	Qual é a principal atividade do local ou empresa em que você trabalha?	01	Agricultura, pecuária, produção florestal e pesca
				02	Extração de petróleo, carvão mineral, minerais metálicos, pedra, areia, sal etc.
				03	Indústria da transformação (inclusive confecção e fabricação caseira)
				04	Fornecimento de eletricidade e gás, água, esgoto e coleta de lixo
				05	Construção
				06	Comércio no atacado e varejo
				07	Reparação de veículos automotores e motocicletas
				08	Transporte de passageiros
				09	Transporte de mercadorias
				10	Armazenamento, correios e serviços de entregas
				11	Hospedagem (hotéis, pousadas etc.)
				12	Serviço de alimentação (bares, restaurantes, ambulantes de alimentação)
				13	Informação e comunicação (jornais, rádio e televisão, telecomunicações e informática)
				14	Bancos, atividades financeiras e de seguros
				15	Atividades imobiliárias
				16	Escritórios de advocacia, engenharia, publicidade e veterinária (Atividades profissionais, científicas e técnicas)
				17	Atividades de locação de mão de obra, segurança, limpeza, paisagismo e teleatendimento
				18	Administração pública (governo federal, estadual e municipal)
				19	Educação
				20	Saúde humana e assistência social

				21	Organizações religiosas, sindicatos e associações
				22	Atividade artísticas, esportivas e de recreação
				23	Cabeleireiros, tratamento de beleza e serviços pessoais
				24	Serviço doméstico remunerado (será imputado da posição na ocupação)
				25	Outro
					Não aplicável
1	C007E	C7e	Na semana passada, quantos empregados trabalhavam nesse negócio/empresa que ... tinha ?	1	1 a 5 empregados
				2	6 a 10 empregados
				3	11 ou mais empregados
					Não aplicável
1	C007E1	C7e	1 a 5 empregados	1 a 5	1 a 5 empregados
					Não aplicável
2	C007E2	C7e	6 a 10 empregados	06 a 10	06 a 10 empregados
					Não aplicável
1	C007F	C18	No trabalho (único ou principal) que tinha na semana, o(a) Sr(a) estava com o contrato de trabalho suspenso?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
3	C008	C8	Quantas horas, por semana, normalmente trabalhava?	001 a 120	Horas
					Não aplicável
3	C009	C9	Quantas horas, na semana passada, de fato trabalhou?	000 a 120	Horas
1	C009A	C9a	Na semana passada, o(a) Sr(a) gostaria de ter trabalhado mais horas do que as de fato trabalhadas?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C010	C10	Quanto recebia (ou retirava) normalmente em todos os seus trabalhos?	1	Indica se o quesito foi respondido
					Não aplicável
1	C0101	C10	Recebia/retirava normalmente em dinheiro	1	Em dinheiro
					Não aplicável
2	C01011	C10	Número da faixa do rendimento/retirada em dinheiro	00	0 - 100
				01	101 - 300
				02	301 - 600
				03	601 - 800
				04	801 - 1.600
				05	1.601 - 3.000
				06	3.001 - 10.000
				07	10.001 - 50.000
				08	50.001 - 100.000
				09	Mais de 100.000
					Não aplicável
8	C01012	C10	Valor em dinheiro	Valor em reais	R\$

					Não aplicável
1	C0102	C10	Recebia normalmente em produtos e mercadorias	2	Em produtos ou mercadorias
					Não aplicável
2	C01021	C10	Número da faixa do rendimento/retirada em produtos e mercadorias	00	0 - 100
				01	101 - 300
				02	301 - 600
				03	601 - 800
				04	801 - 1.600
				05	1.601 - 3.000
				06	3.001 - 10.000
				07	10.001 - 50.000
				08	50.001 - 100.000
				09	Mais de 100.000
					Não aplicável
8	C01022	C10	Valor em produtos e mercadorias	Valor em reais	R\$
					Não aplicável
1	C0103	C10	Recebia normalmente somente em benefícios	3	Em benefícios
					Não aplicável
1	C0104	C10	Era não remunerado	4	Não remunerado
					Não aplicável
1	C011A	C11A	Quanto recebia (ou retirava) efetivamente em todos os seus trabalhos?	1	Indica se o quesito foi respondido
					Não aplicável
1	C011A1	C11A	Recebia/retirava efetivamente em dinheiro	1	Em dinheiro
					Não aplicável
2	C011A11	C11A	Número da faixa do rendimento/retirada em dinheiro	00	0 - 100
				01	101 - 300
				02	301 - 600
				03	601 - 800
				04	801 - 1.600
				05	1.601 - 3.000
				06	3.001 - 10.000
				07	10.001 - 50.000
				08	50.001 - 100.000
				09	Mais de 100.000
					Não aplicável
8	C011A12	C11A	Valor em dinheiro	Valor em reais	R\$
					Não aplicável
1	C011A2	C11A	Recebia efetivamente em produtos e mercadorias	2	Em produtos ou mercadorias
					Não aplicável
2	C011A21	C11A	Número da faixa do rendimento/retirada em produtos e mercadorias	00	0 - 100
				01	101 - 300
				02	301 - 600
				03	601 - 800
				04	801 - 1.600
				05	1.601 - 3.000
				06	3.001 - 10.000
				07	10.001 - 50.000

				08	50.001 - 100.000
				09	Mais de 100.000
					Não aplicável
8	C011A22	C11A	Valor em produtos e mercadorias	Valor em reais	R\$
					Não aplicável
1	C012	C12	Na maior parte do tempo, na semana passada, esse trabalho (único ou principal) foi exercido no mesmo local em que costuma trabalhar?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C013	C13	Na semana passada, o(a) Sr.(a) estava em trabalho remoto (home office ou teletrabalho)?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C014	C14	O(A) Sr.(a) contribui para o INSS?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	C015	C15	Na semana passada ___ tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
2	C016	C16	Qual o principal motivo de não ter procurado trabalho na semana passada?	01	Devido à pandemia (isolamento, quarentena ou distanciamento social)
				02	Por problemas de saúde ou gravidez
				04	Não quer trabalhar ou é aposentado
				05	Não tinha experiência profissional ou qualificação
				06	Acha que não vai encontrar trabalho por ser muito jovem ou idoso
				07	Não havia trabalho na localidade
				08	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos e ou de parentes
				09	Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
				10	Outro motivo
					Não aplicável
1	C017A	C17a	Embora você não tenha procurado trabalho, gostaria de ter trabalhado na semana passada?	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
<b>Parte D - Rendimento de outras fontes dos moradores de 14 anos ou mais de idade</b>					
1	D0011	D1	Rendimento recebido de aposentadoria e pensão por todos os moradores	1	Sim
				2	Não
8	D0013	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0021	D1	Rendimento de pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não	1	Sim
				2	Não

			morava no domicílio		
8	D0023	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0031	D1	Rendimentos de Programa Bolsa Família	1	Sim
				2	Não
8	D0033	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0041	D1	No mês de ... (mês de referência), ... recebeu rendimentos de Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS?	1	Sim
				2	Não
8	D0043	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0051	D1	Auxílios emergenciais relacionados ao coronavírus	1	Sim
				2	Não
8	D0053	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0061	D1	Seguro desemprego	1	Sim
				2	Não
8	D0063	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
1	D0071	D1	Outros rendimentos, como aluguel, arrendamento, previdência privada, bolsa de estudos, rendimentos de aplicação financeira etc.	1	Sim
				2	Não
8	D0073	D1	Somatório dos valores recebidos	Valor em reais	
					Não aplicável
<b>Parte E - Empréstimos</b>					
1	E001	E1	Durante o período da pandemia alguém deste domicílio solicitou algum empréstimo?	1	Sim, e pelo menos um morador conseguiu
				2	Sim, mas nenhum morador conseguiu
				3	Não solicitou
1	E0021	E2	Este empréstimo foi adquirido com banco ou financeira	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	E0022	E2	Este empréstimo foi adquirido com parente ou amigo	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável

1	E0023	E2	Este empréstimo foi adquirido com empregados ou patrão	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
1	E0024	E2	Este empréstimo foi adquirido com outro local ou pessoa	1	Sim
				2	Não
					Não aplicável
<b>Parte Suplementar 01 - Características da habitação</b>					
1	F001	F1	Este domicílio é:	1	Próprio - já pago
				2	Próprio - ainda pagando
				3	Alugado
				4	Cedido por empregador
				5	Cedido por familiar
				6	Cedido de outra forma
				7	Outra condição
8	F0021	F2	Qual foi o valor mensal do aluguel pago, ou que deveria ter sido pago, no mês de referência?	Valor em reais	R\$
					Não aplicável
2	F0022	F2	Número da faixa do aluguel pago	00	1 - 100
				01	101 - 300
				02	301 - 600
				03	601 - 800
				04	801 - 1.600
				05	1.601 - 3.000
				06	3.001 - 10.000
				07	10.001 - 50.000
				08	50.001 - 100.000
				09	Mais de 100.000
				88	Aluguel a vencer
					Não aplicável
1	F002A1	F2a	No seu domicílio há os seguintes itens básicos de limpeza e proteção: sabão ou detergente	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	F002A2	F2a	No seu domicílio há os seguintes itens básicos de limpeza e proteção: álcool 70% ou superior (gel ou líquido)	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	F002A3	F2a	No seu domicílio há os seguintes itens básicos de limpeza e proteção: máscaras	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	F002A4	F2a	No seu domicílio há os seguintes itens básicos de limpeza e proteção: luvas descartáveis	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
1	F002A5	F2a	No seu domicílio há os seguintes itens básicos de limpeza e proteção: água sanitária ou desinfetante	1	Sim
				2	Não
				3	Não sabe
2	F0061	F61	Quem respondeu ao questionário?	1	Pessoa moradora
				2	Pessoa não moradora

				9	Ignorado
2	F006	F6	Número de ordem do morador que prestou as informações	1 a 30	Número de ordem do morador
					Não aplicado

**Fonte:** IBGE (2022).